

RELATÓRIO ANUAL **FUNDO DA MATA ATLÂNTICA** 2023

FUNDO DA MATA ATLÂNTICA

FSFA
Fundação São Francisco de Assis



ÍNDICE

02 APRESENTAÇÃO

12 FMA

20 RESULTADOS

54 EVOLUÇÃO DOS PROJETOS

CAPA: FLORESTA ESTADUAL JOSÉ ZAGO
IMAGEM: LUANA BIANQUINI



ANGRA DOS REIS
IMAGEM: LUANA BIANQUINI

APRESENTAÇÃO



COLHEREIRO . REBIO GUARATIBA
IMAGEM: GUSTAVO PEDRO



A Fundação Assistencial e de Apoio à Biodiversidade São Francisco de Assis – FSFA é uma entidade de direito privado estabelecida no município do Rio de Janeiro, declarada de utilidade pública pelas leis 2.962 de 7 de janeiro de 2000 e 5.242 de 17 de janeiro de 2011.

Com atuação de mais de 30 anos a partir de sua criação em 1989, é uma organização filantrópica multipropósito, que atua no estímulo ao desenvolvimento institucional, social e ambiental, por meio de ações e práticas que sejam de interesse da sociedade.

Originalmente voltada às questões socioambientais e à promoção da saúde em prol da qualidade de vida e igualdade social, a Fundação se reorganizou para suprir novas demandas, incorporando à sua missão a promoção da sustentabilidade, interconectada em todas as suas dimensões.

Para cumprir sua missão de forma eficaz e ética a FSFA conta com sólido modelo de governança. Do ponto de vista organizacional recebe o importante apoio de diversos membros, Conselho Deliberativo, Conselho Diretor, Conselho Fiscal e práticas implantadas de Compliance e Auditorias externas. Este modelo visa o estabelecimento de padrões éticos rigorosos e transparência em relação a suas operações e decisões, bem como à prestação de contas. Da mesma forma, permite uma orientação por meio de planejamento estratégico e rotinas de avaliação e monitoramento de seus programas e projetos, evidenciando respectivamente a ênfase na correta alocação de recursos e na adaptação das estratégias, conforme necessário.

Por fim, o enfoque no envolvimento das comunidades por meio de práticas inclusivas de gestão participativa, e a inclusão do conceito de desenvolvimento sustentável e suas esferas de aplicação, são diretrizes que, em conjunto, fortalecem a sua credibilidade institucional, contribuindo para o fortalecimento de um setor filantrópico mais responsável e impactante.

Desde agosto de 2022 a FSFA atua como gestora operacional do Fundo da Mata Atlântica, importante mecanismo operacional e financeiro pensado para garantir a conservação da biodiversidade do Estado do Rio de Janeiro.

O PAPEL DA **FUNDAÇÃO SÃO FRANCISCO DE ASSIS** E O **FMA**

É com grande satisfação que apresentamos o Relatório Anual da Gestão Operacional do fundo da Mata Atlântica - FMA, com os resultados do primeiro ano de atividades da Fundação São Francisco de Assis. Pioneiro no Brasil, o FMA tornou-se um instrumento de suma importância para a conservação da biodiversidade do bioma Mata Atlântica no Estado do Rio de Janeiro. Participar deste importante mecanismo é um enorme desafio e representa um marco significativo para a FSFA.

Desde a sua implantação a partir de 2009, a gestão e operação do Fundo vem alcançando importantes resultados que refletem a consolidação e manutenção das Unidades de Conservação do Estado e o fortalecimento do Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza – SNUC, criado em 2000. Sobretudo, é fundamental reconhecer a importância da realização de esforços voltados à preservação de um dos mais importantes biomas brasileiros, cujos fragmentos florestais remanescentes dependem de conectividade física e ecológica para garantir a sua integridade.

Este mecanismo inovador, que contou até agora com a contribuição de diversos atores, vem demonstrando eficiência desde os primeiros anos de sua implantação, muito em razão de um ineditismo em medidas que, entre outras, permitiram a captação de recursos privados, e possibilitaram o seu investimento em projetos de longa duração e de comprovada efetividade.

Da mesma forma, contou também com um funcionamento estruturado a partir de um modelo de governança pública que lhe atribuiu credibilidade e transparência. O projeto tornou-se referência, e está pronto para continuar crescendo.

Em nossa atual participação não poderíamos estar mais orgulhosos e zelosos. Neste primeiro ano, com seriedade e comprometimento, nossa gestão se dedicou a garantir a fluidez nos processos para que os recursos seguissem sendo aplicados de maneira célere, transparente e eficaz.

A gestão de recursos de forma estratégica permitiu a proteção de áreas críticas, a restauração de ecossistemas degradados e o apoio a pesquisas científicas voltadas para a conservação da fauna e flora.

Além disso, o trabalho em conjunto com organizações locais, instituições de pesquisa e comunidades são parcerias que fortaleceram nossa capacidade de promover a sustentabilidade de forma integrada, envolvendo diversos segmentos da sociedade.

Ações de monitoramento e avaliação foram realizadas para garantir que os recursos do Fundo fossem utilizados de maneira transparente e eficiente. Isso nos permitiu ajustar nossas estratégias conforme necessário e demonstrar resultados tangíveis.

Para além da continuidade do projeto, a perspectiva de uma gestão eficiente enseja o aprimoramento dos resultados. Com efeito, sob essa ótica, o planejamento adquire novas nuances, a partir do aprendizado com a experiência acumulada até aqui, e da visão de um futuro mais consciente, inclusivo e resiliente.

Agradecemos a todos os envolvidos por tornarem possível tantas realizações. Juntos, estamos construindo um futuro mais sustentável e saudável para o Estado do Rio de Janeiro.



Carlos Favoreto

Engenheiro Agrônomo MSC

Doutorando em Ciência, Tecnologia e Inovação e Especialista na Área Ambiental.

CEO da ECP Environmental Solutions e do Rio Olympic Golf Course

Membro Gran Benemérito e Presidente do Conselho Deliberativo FSFA

RESERVA BIOLOGICA ESTADUAL DE GUARATIBA
IMAGEM: LUANA BIANQUINI

TERCEIRO SETOR, CONSERVAÇÃO E INOVAÇÃO

A Mata Atlântica, um dos biomas mais ricos e diversos do planeta vem enfrentando desafios significativos à sua sobrevivência. A conscientização, educação, políticas de conservação eficazes e a busca de soluções sustentáveis são elementos essenciais para a sua preservação assim como uma abordagem colaborativa que envolva múltiplos setores da sociedade.

Nesse contexto o Fundo da Mata Atlântica é uma iniciativa que lidera esforços inovadores, atuando como um ponto de convergência para essa colaboração, reconhecendo o papel essencial dos diferentes setores.

Ao formular e apoiar projetos e investir em práticas sustentáveis, o setor privado desempenha um importante papel neste processo, ao passo que o setor público fornece condições regulatórias e incentivos para a sua execução. Ainda, as comunidades locais colaboram ao adotar em suas práticas o manejo sustentável, o ecoturismo e a preservação das tradições culturais ligadas à natureza.

O terceiro setor, formado por organizações sem fins lucrativos, ONGs e instituições de pesquisa, colabora trazendo inovação e conhecimento técnico, através parcerias estratégicas em busca de soluções conjuntas.

A inovação é a chave para proteger a Mata Atlântica e outros ecossistemas vulneráveis. Nesse sentido o setor desempenha um papel crucial nesse processo, alavancando criatividade, tecnologia e parcerias.

A Fundação São Francisco de Assis acredita que a inovação e a colaboração entre os diferentes setores da sociedade são essenciais para enfrentar os desafios ambientais da atualidade. Juntos, podemos garantir um futuro sustentável para a Mata Atlântica, preservando sua beleza e biodiversidade para as gerações futuras.

A todos os envolvidos, nossos sinceros agradecimentos, desejamos uma boa leitura.

ESTAÇÃO ECOLÓGICA ESTADUAL DE GUAXINDIBA
IMAGEM: LUANA BIANQUINI



Marcelo Gonçalves

Presidente FSFA

DESAFIOS NA GESTÃO OPERACIONAL DO **FMA**

Quando assumimos o compromisso de atuar como gestor operacional do Fundo da Mata Atlântica do Estado do Rio de Janeiro, em agosto de 2022, sabíamos que teríamos pela frente um trabalho tão complexo quanto gratificante.

Ainda em dezembro de 2022 lançamos o 1º Ato Convocatório do Projeto de Fortalecimento das Ações de Proteção, Monitoramento e Fiscalização das Unidades de Conservação Estaduais. Nosso primeiro ano de gestão operacional atendeu um total de 21 Projetos, onde havia um ou mais objetos de execução, somando 37 contratos que, entre outros benefícios, permitiram a melhoria do trabalho de fiscalização de unidades, reintrodução de espécies vegetais ameaçadas, monitoramento ambiental, pesquisa científica na área de fixação de carbono no solo, revisão de planos de manejo e sustentabilidade econômica das unidades de conservação por meio de ações de empreendedorismo e criação de roteiros turísticos.

Diante desse resultado e dos desafios futuros nossa equipe está totalmente engajada em identificar soluções, fomentar a eficiência e inovação e ainda elevar os padrões de qualidade em todas as áreas de nossa atuação. Atuar com profissionais comprometidos e apaixonados pela causa ambiental é uma fonte constante de inspiração, sobretudo na gestão operacional de um mecanismo financeiro, pioneiro e inovador, voltado à conservação da biodiversidade.

Cada vez mais entendemos que essa é uma tarefa a ser enfrentada em conjunto, a partir de compromissos com a manutenção da vida, da biodiversidade e do bem-estar das gerações presentes e futuras. É um investimento em saúde e qualidade de vida de todos que dependem dos serviços ecossistêmicos que esse bioma oferece e, portanto, é de fundamental importância que governos, instituições, comunidades e indivíduos continuem a trabalhar juntos na sua preservação.

Em um mundo cada vez mais consciente das complexidades e interconexões que envolvem os recursos naturais, a perspectiva de ações abrangentes, sistêmicas e efetivas é recebida com entusiasmo. O mecanismo financeiro e operacional Fundo da Mata Atlântica do Estado do Rio de Janeiro – FMA/RJ é

um desses casos que agregam valor pela sua importante contribuição, tornando-se referência no âmbito da preservação e da sustentabilidade ambiental.

À medida em que a Fundação de Apoio à Biodiversidade São Francisco de Assis avança para o segundo ano de gestão operacional do FMA/RJ, renovamos nosso compromisso com ações de proteção à biodiversidade e de promoção da sustentabilidade. Estamos firmemente comprometidos em aprimorar continuamente nossos procedimentos internos, fortalecer nossa gestão e aperfeiçoar nossa capacidade de resposta aos desafios que enfrentamos diariamente.

Com o compromisso da evolução contínua poderemos enfrentar, com sucesso, os desafios que surgem, fornecendo um serviço de excelência e proporcionando aos responsáveis institucionais pelo Fundo da Mata Atlântica melhores deliberações.



Diane Rangel

MSc. Gestão Ambiental e Desenvolvimento Sustentável Especialista em Gestão de Projetos

Coordenadora Geral FSFA

PARQUE ESTADUAL DA PEDRA BRANCA
IMAGEM: GUSTAVO PEDRO



PRAIA DE DOIS RIOS, ILHA GRANDE, ANGRA DOS REIS.
IMAGEM: GUSTAVO PEDRO

FMA



RESERVA BIOLÓGICA ARQUEOLÓGICA DE GUARATIBA
IMAGEM: GUSTAVO PEDRO



FUNDO DA MATA ATLÂNTICA

MECANISMO OPERACIONAL DE FINANCIAMENTO DA CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

O Mecanismo para Conservação da Biodiversidade do Estado do Rio de Janeiro - Fundo da Mata Atlântica - FMA, foi concebido com o objetivo de tornar mais célere e eficaz a aplicação de recursos oriundos da Compensação Ambiental, no âmbito dos esforços para a conservação da biodiversidade no Estado do Rio de Janeiro e em consonância com as diretrizes emanadas pelo Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza – SNUC, criado em 2000.

Implantado em 2009, o FMA tornou-se um mecanismo pioneiro e inovador ao propor que as compensações ambientais por atividades efetiva ou potencialmente degradadoras do meio ambiente pudessem ser executadas através de pagamentos, alternativamente à execuções diretas.

Esta estratégia possibilitou a consolidação de recursos a serem destinados para a realização de projetos de maior abrangência, resultando em uma abordagem mais consistente para a preservação do bioma Mata Atlântica, em sua totalidade.

Ha 13 anos, desde o início de sua operação, o mecanismo vem sendo continuamente ajustado e aperfeiçoado, fruto da experiência de diversos atores envolvidos, proporcionando grande aprendizado a todas as partes interessadas.

Em 2021, a Fundação Assistencial e de Apoio à Biodiversidade São Francisco de Assis – FSFA foi selecionada para atuar como um dos Gestores Operacionais do Fundo, através de chamamento público, que resultou na celebração do Acordo de Cooperação Nº 001/2022 entre o Estado do Rio de Janeiro e a FSFA, por intermédio da Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade – SEAS, a interveniência do Instituto Estadual do Ambiente (INEA) e do Gestor Financeiro Caixa Econômica Federal.
Com período de vigência de 05 (cinco) anos, a partir de agosto de 2022, o acordo prevê a operação, manutenção, coordenação, controle e governança do FMA/RJ, envolvendo finalisticamente o gerenciamento e execução de projetos ligados à preservação da Mata Atlântica.

O funcionamento do mecanismo é garantido com recursos oriundos de diversos instrumentos. Além do cumprimento da obrigação de Compensação Ambiental, estabelecida pelo art. 36 da Lei Federal 9.985, de 18 de julho de 2000, há também instrumentos como a carteira de Restauração Florestal, estabelecida pela art. 17, ª1º, da Lei Federal 11.428, de 22 de dezembro de 2006, bem como outras carteiras, reservas e fundos formadas através de Termos de Ajustamento de Conduta, Doações, Fundo Fiduciário e Outras Fontes.

A destinação dos recursos é voltada para a execução de projetos de conservação dos recursos naturais e da biodiversidade em Unidades de Conservação, seu entorno e outras áreas protegidas localizadas no Estado do Rio de Janeiro conforme determinado pela SEAS/RJ, de acordo com a aprovação de projetos pelas instâncias deliberativas.

INSTRUMENTOS QUE COMPÕEM A CONSOLIDAÇÃO DE RECURSOS DO FMA:

1. Carteira de Compensação Ambiental SNUC: mecanismo destinado a operar projetos oriundos de recursos de compensação ambiental, onde o empreendedor, após anuência do INEA/RJ, opta por depositar os recursos em conta específica do Gestor Financeiro do FMA para execução de projetos aprovados pela Câmara de Compensação Ambiental do Estado do Rio de Janeiro – CCA/RJ, advindos de 3 formas:

a. Carteira de projetos aprovados pela CCA/RJ: destinado à execução de projetos apresentados por órgãos municipais, estaduais e federais, assim como aqueles destinados à gestão de RPPNs e, aprovados pela CCA/RJ, tendo como objetivo o apoio à implantação de uma ou mais unidades de conservação de proteção integral.

b. Reserva de Regularização Fundiária: destinada especificamente para a regularização fundiária das unidades de conservação instituídas pelo governo do Estado do Rio de Janeiro, tornadas de domínio público e sendo o proprietário expropriado indenizado por meio de acordo judicial ou administrativo.

c. Fundo Fiduciário: mecanismo financeiro destinado à captar recursos, visando assegurar a gestão das unidades de conservação criadas pelo poder público estadual, especialmente suas despesas correntes, visando sua sustentabilidade financeira em caráter permanente.

2. Carteira de Restauração Florestal: mecanismo destinado a operar projetos oriundos da obrigação de reposição florestal, devida pelo corte ou supressão de vegetação primária ou secundária nos estágios médio ou avançado de regeneração do Bioma Mata Atlântica, autorizado pelo INEA/RJ, bem como nas demais obrigações consistentes em restauração florestal.

3. Carteira de Termos de Ajustamento de Conduta (TAC): mecanismo destinado a operar projetos ambientais oriundos do TAC, celebrados com pessoas físicas ou jurídicas, para ajustar sua conduta com o órgão ambiental face aos danos ambientais por ela praticados.



PARQUE ESTADUAL DOS TRÊS PICOS
IMAGEM: LUANA BIANQUINI



4. **Carteira de Doação:** mecanismo destinado a operar projetos oriundos de recursos de doações nacionais e internacionais voltados à proteção e conservação da biodiversidade aprovados pela SEAS/RJ, cuja execução seja realizada por meio de projetos e acompanhada pelo sistema informatizado do FMA.

5. **Carteira de Outras Fontes:** mecanismo destinado a operar programas estaduais de proteção ambiental cuja origem não se enquadre nas carteiras anteriores.

A operação do FMA/RJ se dá em conformidade com um modelo de governança e procedimentos estabelecidos para garantir segurança e transparência em todas as etapas envolvidas, abrangendo principalmente:

- As atribuições das partes no Acordo de Cooperação (SEAS, INEA e FSFA);
- Gestão documental: Planos e Propostas de trabalho, Manuais Operacionais, Política de Aquisições e Compras e Planilhas de Custo para ressarcimento do Gestor Operacional;
- Os Termos de Cooperação Técnica celebrados entre a FSFA e os órgãos ambientais beneficiários dos projetos, com a interveniência da SEAS;
- Os Termos de Compromisso de Compensação Ambiental (TCCA/RJ) firmados entre o empreendedor e o órgão licenciador; e,
- Os projetos aprovados pela Câmara de Compensação Ambiental do Estado do Rio de Janeiro - CCA/RJ, a serem financiados com recursos de compensação ambiental, nos termos do art. 36 da Lei 9.985/2000 (Lei do SNUC), de empreendedores que optaram por adotar o Mecanismo FMA/RJ.

O relatório de execução anual é um instrumento de monitoramento previsto no Acordo de Cooperação, a ser elaborado na vigência de cada ano, para apresentação das atividades desenvolvidas pelo gestor operacional no período.



PARQUE ESTADUAL DA ILHA GRANDE
IMAGEM: LUANA BIANQUINI

TIME LINE

2021 - NOVEMBRO

SEAS - publicação de Edital de Chamamento Público 001/2021 para seleção de entidade capacitada a realizar a gestão operacional FMA

2022 - JANEIRO

Homologação do Chamamento Público 001/2021 em favor da Fundação Assistencial e de Apoio à Biodiversidade São Francisco de Assis – FSFA

2022 - AGOSTO

Assinatura do Acordo de Cooperação Nº 001/2022: SEAS - FSFA, com interveniência do INEA e do Gestor Financeiro Caixa Econômica Federal (CEF).

2022 - SETEMBRO

Publicação do Acordo de Cooperação Nº 001/2022 (DOERJ)

Recebimento memorando de início

Transferência de Saldos e Instrumentos entre gestores operacionais (IDG) para FSFA no valor de R$34,5 milhões, referente aos projetos da Carteira de Compensação Ambiental Estadual.

Transferência de Saldos e Instrumentos entre gestores operacionais (FUNBIO) para FSFA no valor de R$ 25,5 milhões, referente aos projetos da Carteira de Compensação Ambiental Estadual.

2022 - DEZEMBRO

Lançamento do 1º Ato Convocatório pela FSFA como Gestor Operacional FMA/RJ, referente ao projeto Fortalecimento das Ações de Proteção, Monitoramento e Fiscalização das Unidades de Conservação Estaduais.

2023 - JANEIRO

Assinado o primeiro contrato da gestão FSFA, referente ao projeto Fortalecimento das Ações de Proteção, Monitoramento e Fiscalização das Unidades de Conservação Estaduais.

2023 - JANEIRO

FSFA alcança a marca de 21 projetos como Gestor Operacional do FMA.



PARQUE ESTADUAL DOS TRÊS PICOS
IMAGEM: LUANA BIANQUINI

RESULTADOS



SERRINHA DO ALAMBARI, RESENDE
IMAGEM: LUANA BIANQUINI

INTRODUÇÃO

O mecanismo do FMA tem seu funcionamento apoiado por dois fluxos estruturantes a partir dos quais é estabelecida uma dinâmica de atividades enfocando a realização de projetos voltados à preservação da Mata Atlântica, no Estado do Rio de Janeiro.

O primeiro fluxo envolve a captação de recursos, o que ocorre fundamentalmente por meio de fontes de financiamento de origem privada, cujos instrumentos, detalhados anteriormente, configuram carteiras de financiamento de projetos.

Os recursos captados são então direcionados ao gestor operacional, possibilitando a realização do segundo fluxo, que trata da execução dos diversos projetos voltados para a preservação da Mata Atlântica no âmbito do Estado do Rio de Janeiro.

No contexto da preservação da biodiversidade as Unidades de Conservação da Natureza, instituídas pela Lei Federal nº9.985, de 2000 do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), representam os principais espaços territoriais delimitados para se tornarem objetos de projetos de preservação e integração do homem com a natureza.

Neste relatório serão apresentados os resultados das atividades realizadas no período de setembro de 2022 a setembro de 2023, relativas a gestão de recursos e projetos atribuídos à FSFA pela contratante.

Nesse sentido, embora o enfoque dos resultados seja no recorte de recursos e projetos recebidos, sempre que possível, as análises propostas serão levadas a um patamar mais amplo, envolvendo, por exemplo, a contextualização Estadual.

O capítulo se inicia com a contextualização geográfica das intervenções, seguida pela análise de recursos, projetos, indicadores de desempenho e metas e conclui com a consolidação dos principais resultados.

UC Unidades de Conservação

De acordo com o painel das Unidades de Conservação Brasileiras, existem atualmente no país 2859 UC, das quais 895 são pertencentes ao grupo de Proteção Integral e 1984 ao grupo de Uso Sustentável. Se considerarmos a área continental total do país com aproximadamente 8.510.000 km², este número representa em torno de 1.618.000 km² de áreas protegidas, sem contar com o trecho marinho, ou seja, de 19% do território brasileiro[1].

Dos biomas brasileiros, a Mata Atlântica ocupa uma área relativa de 126.619 Km² , perpassando diversos estados, ocupando no Rio de Janeiro cerca de 10.098 km². Apenas este trecho do bioma representa 13,26% do total de Unidades de Conservação do país e 0.12% da área protegida continental. O estado do Rio de Janeiro abriga cerca de 380 UC.

No período de setembro de 2022 a setembro de 2023 a FSFA foi responsável pela gestão operacional de 21 projetos, dos quais, 14 atenderam diretamente a 55 UC, em âmbito estadual e municipal.

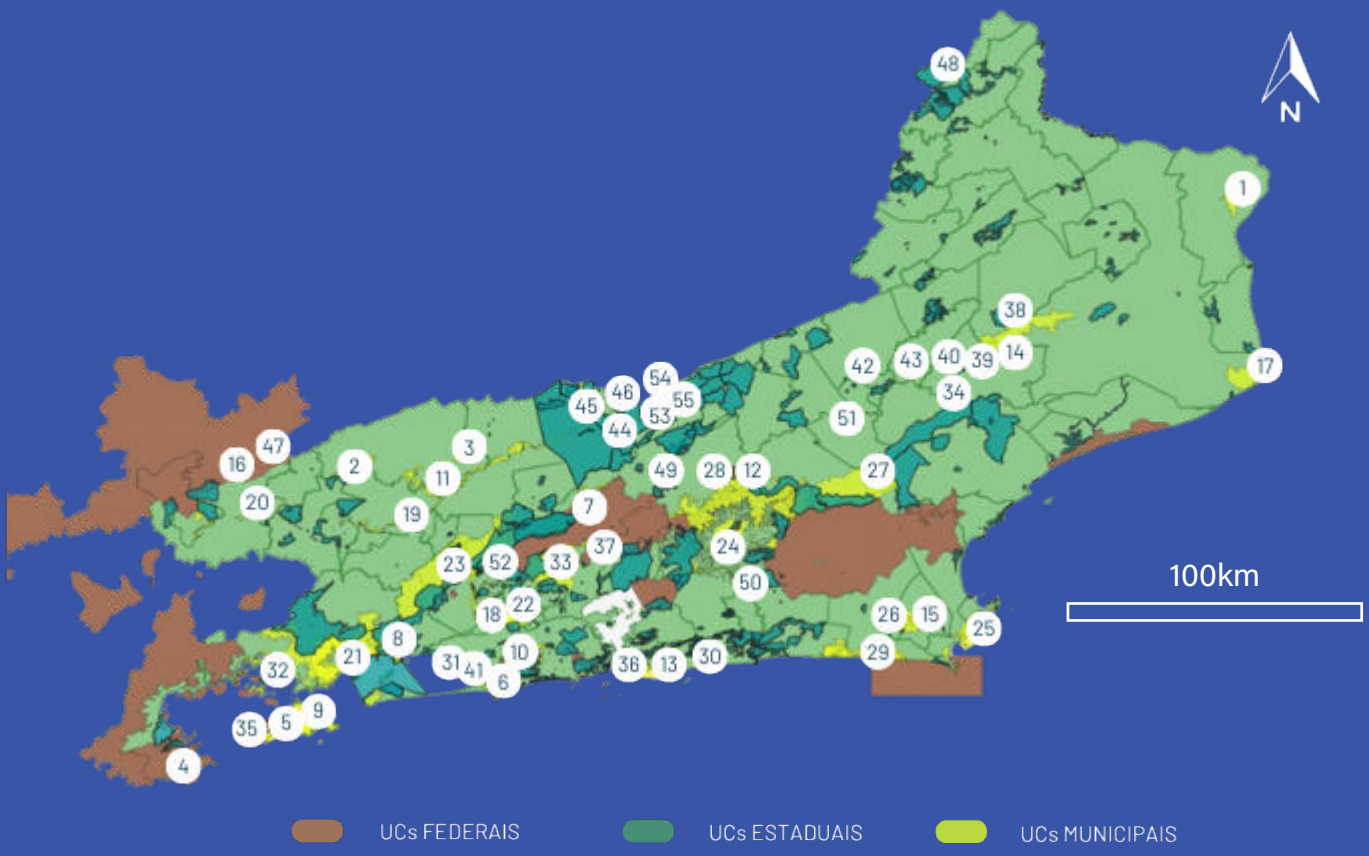
Os projetos tem por objetivo promover a preservação e conservação do Bioma Mata Atlântica por meio das seguintes ações específicas:

- Fortalecimento das ações de proteção, monitoramento e fiscalização nas UC Estaduais;
- Fortalecimento das Unidades de Conservação Municipais do Estado do Rio de Janeiro;
- Gerenciamento e Execução de Serviços de Monitoramento, Gestão Ambiental e Acompanhamento de Ações de Uso Público em Unidades de Conservação Administradas pelo Estado do Rio De Janeiro;
- Multiplicação e reintrodução de espécies endêmicas, ameaçadas e climácicas nas Unidades de Conservação Estaduais;
- Conservação e Higienização das Áreas Edificadas das Unidades de Conservação e Hortos Florestais Estaduais;
- Regularização Fundiária como instrumento para fortalecer os esforços de conservação e viabilizar a sustentabilidade econômica das Ucs; Apoio à Sustentabilidade das Unidades de Conservação Estaduais;
- Revisão de Planos de Manejo de Unidades de Conservação Estaduais de Uso Sustentável;
- Operacionalização da gestão das Unidades de Conservação.

1. Brasil, Ministério do Meio Ambiente, Departamento de áreas Protegidas. "Painel Unidades de Conservação Brasileiras", julho de 2023. 2. Não estão considerados no mapa abaixo os projetos 1, 2, 6, 12, 15, 19 e 21, conforme lista de projetos que consta do terceiro capítulo detse relatório.

1. ESTACÃO ECOLÓGICA ESTADUAL DE GUAXINDIBA
2. MONUMENTO NATURAL DA SERRA DA BELEZA
3. MONUMENTO NATURAL DA SERRA DOS MASCATES
4. RESERVA ECOLÓGICA ESTADUAL DA JUATINGA
5. RESERVA BIOLÓGICA ESTADUAL DA PRAIA DO SUL
6. RESERVA BIOLÓGICA ESTADUAL DE GUARATIBA
7. RESERVA BIOLÓGICA ESTADUAL DE ARARAS
8. PARQUE ESTADUAL DO CUNHAMBEBE
9. PARQUE ESTADUAL DA ILHA GRANDE
10. PARQUE ESTADUAL DA PEDRA BRANCA
11. PARQUE ESTADUAL DA SERRA DA CONCÓRDIA
12. PARQUE ESTADUAL DOS TRÊS PICOS
13. PARQUE ESTADUAL DA SERRA DA TIRIRICA
14. PARQUE ESTADUAL DO DESENGANO
15. PARQUE ESTADUAL DA COSTA DO SOL
16. PARQUE ESTADUAL DA PEDRA SELADA
17. PARQUE ESTADUAL DA LAGOA DO AÇU
18. PARQUE ESTADUAL DO MENDANHA
19. REFÚGIO DA VIDA SILVESTRE ESTADUAL DO MÉDIO PARAÍBA
20. REFÚGIO DA VIDA SILVESTRE ESTADUAL LAGOA DA TURFEIRA
21. ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DE MANGARATIBA
22. ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DE GERICINÓ-MENDANHA
23. ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DO RIO GUANDU
24. ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DA BACIA DO RIO MACACU
25. ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DO PAU-BRASIL
26. ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DA SERRA DE SAPIATIBA
27. ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DE MACAÉ DE CIMA
28. ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DA BACIA DOS FRADES
30. ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DE MARICÁ
31. ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DE SEPETIBA II
32. ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DE TAMOIOS
33. ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DO ALTO IGUAÇU
34. FLORESTA ESTADUAL JOSÉ ZAGO
35. RESERVA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO AVENTUREIRO
36. RESERVA EXTRATIVISTA MARINHA DE ITAIPU
37. REFÚGIO DA VIDA SILVESTRE ESTADUAL DA SERRA DA ESTRELA
38. PARQUE ESTADUAL DO DESENGANO - SUB SEDE SÃO FIDÉLIS
39. BANCO ESTADUAL DE SEMENTES FLORESTAIS
40. HORTO FLORESTAL SANTOS LIMA
41. HORTO FLORESTAL DE GUARATIBA
42. HORTO FLORESTAL DE CANTAGALO
43. HORTO FLORESTAL DE SÃO SEBASTIÃO DO ALTO
44. ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL VALE DO MORRO DA TORRE
45. PARQUE NATURAL MUNICIPAL DE TRÊS RIOS
46. ÁREA DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL MUNICIPAL LAGO DO CAÇA E PESCA
47. PARQUE NATURAL MUNICIPAL DA CACHOEIRA DA FUMAÇA E JACUBA
48. ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DA PERDIÇÃO
49. PARQUE NATURAL MUNICIPAL MONTANHAS DE TERESÓPOLIS
50. PARQUE NATURAL MUNICIPAL SERRA DO BARBOSÃO
51. PARQUE NATURAL MUNICIPAL DE BOM JARDIM
52. ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DA PEDRA LISA
53. ÁREA DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL BEMPOSTA
54. ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL SANTA-FÉ
55. MONUMENTO NATURAL MUNICIPAL ENCONTRO DOS TRÊS RIOS

UC do Estado apoiadas por projetos geridos pela FSFA entre setembro de 2022 e 2023



RPPN – RESERVAS PARTICULARES DO PATRIMÔNIO NATURAL

As Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPN) constituem um importante instrumento de preservação dos biomas brasileiros.

Pensadas originalmente pelo Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC) como unidades de uso sustentável, onde o objetivo principal é compatibilizar a conservação da natureza com o uso sustentável de parcela dos seus recursos naturais, as RPPN criadas no Estado do Rio de Janeiro, por meio do Decreto Estadual nº 40.909/2007, são consideradas unidades de proteção integral, nos quais o objetivo é preservar a natureza, sendo admitido apenas o uso indireto dos seus recursos naturais.

Esse modelo de conservação efetivado em terras privadas, por iniciativa e responsabilidade do proprietário, tem demostrado notável eficácia no contexto das áreas protegidas no País, principalmente na formação de zonas de amortecimento, criação de corredores de biodiversidade, além da salvaguarda de porções substanciais dos diversos ecossistemas brasileiros e da prestação de serviços ambientais.

Criado em setembro de 2008, o Programa Estadual de Apoio às RPPN do Rio de Janeiro completa 15 anos em 2023, com expressivos resultados orientados para a criação, gestão e monitoramento de unidades particulares de proteção no território fluminense. De responsabilidade do Instituto Estadual do Ambiente (INEA/RJ) esse programa opera com recursos da compensação ambiental. Tal estratégia é inédita no Brasil e reflete a existência de uma sólida política pública de apoio à conservação em terras privadas, conforme pode ser observado no mapa a seguir.

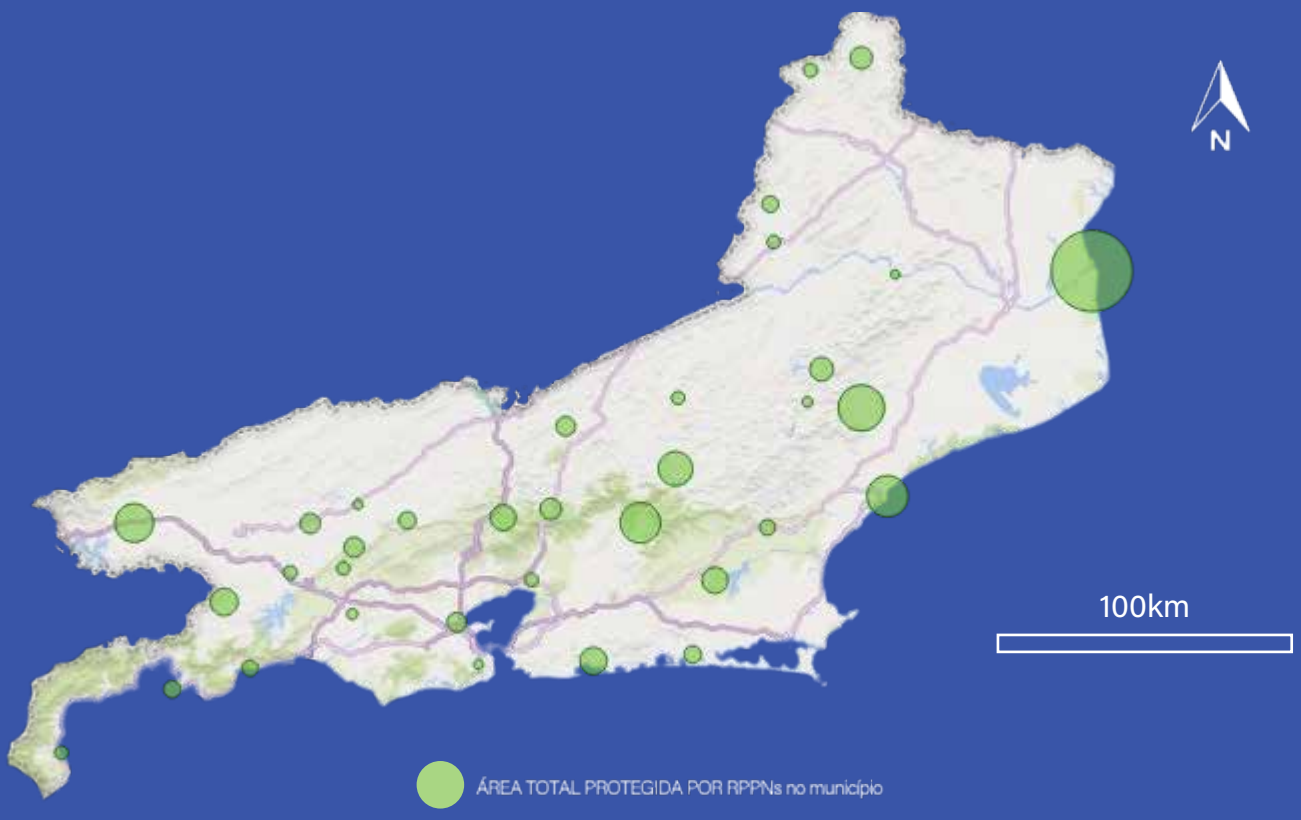
O mapa demonstra o somatório de áreas (hectare) protegidas por meio de RPPN por município no estado, sugerindo que municípios em que esta ocorrência é muito pequena, sejam objeto de mais ações de incentivo.

A execução de ações voltadas ao incremento e gestão de RPPN no Estado do Rio faz parte das atribuições da FSFA. Com efeito, o Programa Estadual de Apoio às RPPN do Rio de Janeiro, que entra na sua 6ª fase, tem previsão de execução de dois objetos de contratação no próximo semestre, dando continuidade ao modelo.

RPPN — RESERVAS PARTICULARES DO PATRIMÔNIO NATURAL

Município	Total Ha	Município	Total Ha	Município	Total Ha
Angra dos Reis	50,75	Miguel Pereira	62,11	Santa Maria Madalena	170,18
Barra do Piraí	102,50	Miracema	46,59	São Fidelis	0,74
Cachoeiras de Macacu	753,77	Nova Friburgo	499,02	São João da Barra	3844,73
Casimiro de Abreu	41,18	Paracambi	18,26	São José do Vale do Rio Preto	92,08
Conceição de Macabu	1030,33	Paraty	14,63	Saquarema	53,50
Duas Barras	15,07	Petrópolis	225,73	Seropédica	6,62
Duque de Caxias	84,12	Piraí	23,92	Silva Jardim	213,17
Eng. Paulo de Frontin	97,80	Porciúncula	23,84	Teresópolis	117,94
Macaé	741,01	Resende	638,83	Trajano de Moraes	3,61
Magé	20,30	Rio Claro	278,74	Varre-Sai	141,62
Mangaratiba	41,93	Rio de Janeiro	1,73	Vassouras	1,95
Maricá	250,60	Santo Antônio de Pádua	15,81		

Somatório de áreas protegidas por RPPN por município no Estado do Rio de Janeiro



fonte: Programa Estadual de RPPN: áreas protegidas privadas como ferramentas imprescindíveis à conservação do Bioma Mata Atlântica





ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DA REGIÃO SERRANA DE PETRÓPOLIS
IMAGEM: GUSTAVO PEDRO

RECURSOS

O FMA desempenha um papel fundamental na preservação de um dos biomas mais importantes do Brasil e a aplicação de seus recursos representa não apenas o investimento na proteção do meio ambiente, mas também na qualidade de vida das comunidades locais assim como na sustentabilidade econômica das regiões. Os recursos destinam-se ao financiamento de projetos de restauração florestal, pesquisa científica, educação ambiental e monitoramento de áreas de preservação, entre outros, de relevante importância.

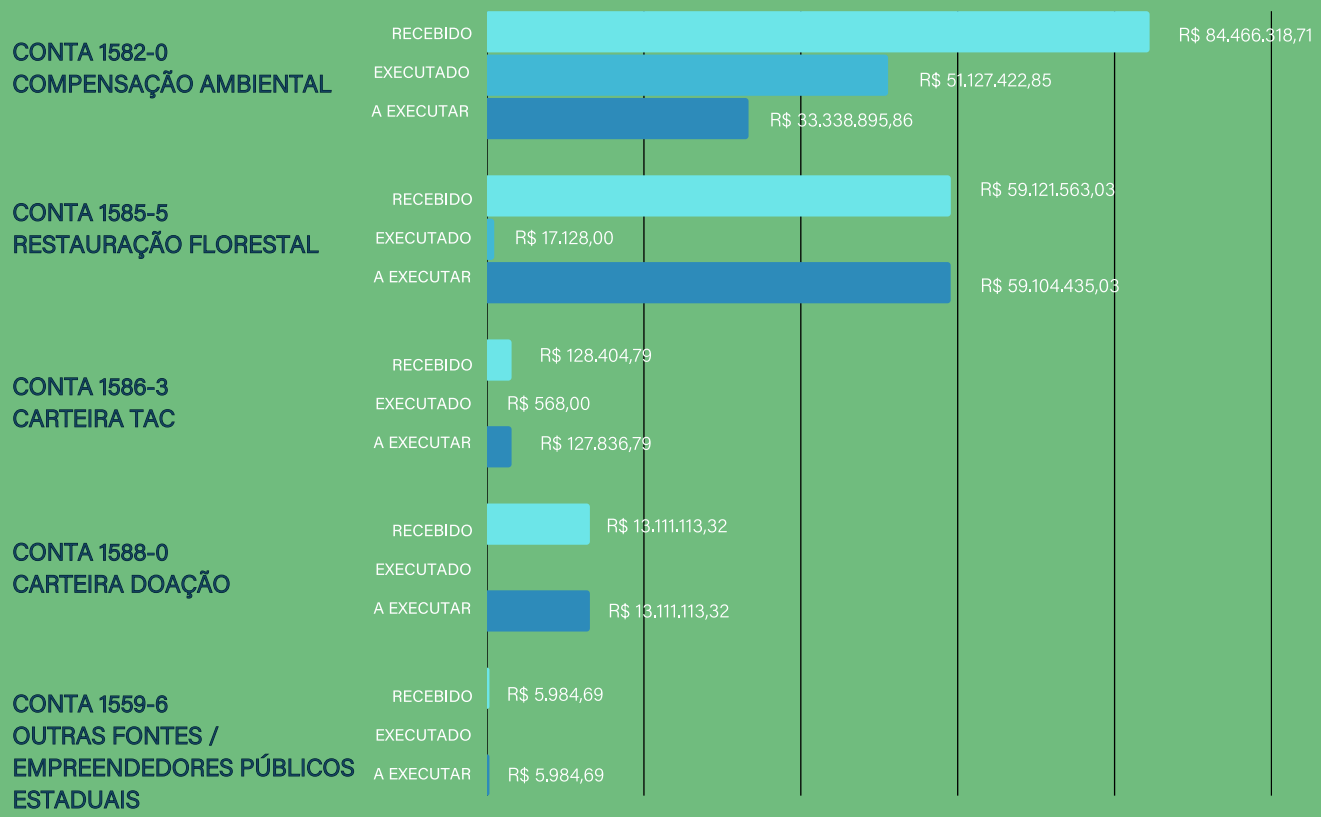
Como Gestor Operacional a FSFA tem a atribuição de gerir os recursos recebidos, oriundos de diversas fontes e direcioná-los para a execução dos projetos. Este trabalho envolve o controle do fluxo, do saldo e dos rendimentos dos aportes efetuados em contas correntes específicas, de acordo com instrumentos que compõem o FMA, tais como as carteiras de compensação ambiental, restauração florestal, Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), Doações e outras fontes. Dessa forma concretizam-se, entre tantos benefícios, os investimentos socioambientais e a mitigação de impactos de empreendimentos, bem como o cumprimento de suas obrigações legais.

De setembro de 2022 até setembro de 2023, o FMA/RJ, através da Câmara de Compensação Ambiental, aprovou a destinação de recursos financeiros para a gestão operacional da FSFA no valor total de R$ 156.833.388.54. Este valor possibilitou a realização da gestão operacional de 21 projetos aprovados e respectivos objetos de contratação, totalizando 37 contratos. Esses projetos estão localizados no Estado do Rio de Janeiro, abrangendo as oito regiões de governo, sendo sua maior concentração na região metropolitana.

A tabela e gráfico a seguir, fornecem uma análise da progressão das carteiras que tiveram os recursos ingressados nesse primeiro ano do acordo de cooperação N°001/2022:

CARTEIRA	RECURSOS RECEBIDOS	RECURSOS EXECUTADOS	RECURSOS A EXECUTAR
CONTA 1582-0 COMPENSAÇÃO AMBIENTAL	R$ 84.466.318,71	R$ 51.127.422,85	R$ 33.338.895,86
CONTA 1585-5 RESTAURAÇÃO FLORESTAL	R$ 59.121.563,03	R$ 17.128,00	R$ 59.104.435,03
CONTA 1586-3 CARTEIRA TAC	R$ 128.404,79	R$ 568,00	R$ 127.836,79
CONTA 1588-0 CARTEIRA DOAÇÃO	R$ 13.111.113,32	R$ -	R$ 13.111.113,32
CONTA 1559-6 CARTEIRA EMPREENDEDORES PÚBLICOS ESTADUAIS	R$ 5.988,69	R$ -	R$ 5.988,69
TOTAL	R$ 156.833.388,54	R$ 51.145. 118,85	R$ 105.688.269,69

ORIGEM DOS RECURSOS







PARQUE ESTADUAL DA LAGOA DO AÇU, SÃO JOÃO DA BARRA
IMAGEM: GUSTAVO PEDRO

PROJETOS

Desde a sua criação, em dezembro de 2009, o FMA/RJ apoiou um grande número de projetos. Até outubro de 2018 um total de R$186 milhões haviam sido executados em mais de 190 projetos para as Unidades de Conservação Estaduais.

No período de setembro de 2022 a setembro de 2023 foram atribuídos para a gestão operacional da FSFA um total de 37 projetos, dos quais foram extraídos um ou mais objetos de execução, somando 37 contratos. Para efeito de acompanhamento dos projetos, os objetos e seus contratos foram classificados, segundo o seu status em 3 estágios:

Objetos “Concluídos” – Finalizados em sua totalidade.

Objetos “Em execução” – Contratações de prestadores de serviços/fornecedores finalizadas e entrega de produtos e/ou serviços sendo executadas segundo cronogramas estabelecidos em contrato.

Objetos “Em andamento” (em preparação) – Projetos recebidos e cujos atos convocatórios e/ou cotações referentes a cada objeto estão em desenvolvimento, dependendo de alteração, aprovação ou manifestação do proponente quanto ao material enviado.

No universo de 21 projetos atribuídos para FSFA no período, foram extraídos 37 objetos no total. Desses, 4 encontram- se concluídos, 11 estão em execução e 22 estão em andamento / preparação.

Entre outros benefícios, os projetos geridos permitiram a melhoria do trabalho de fiscalização de unidades, reintrodução de espécies vegetais ameaçadas, monitoramento ambiental, pesquisa científica na área de fixação de carbono no solo, revisão de planos de manejo e sustentabilidade econômica das unidades de conservação por meio de ações de empreendedorismo e criação de roteiros turísticos.

A divisão tipológica dos serviços executados auxilia tomadas de decisões pelo órgão competente. Essa classificação dos serviços desempenham um importante papel na definição das prioridades e no direcionamento de recursos para áreas

específicas, uma vez que os serviços podem variar amplamente, abrangendo desde questões ambientais e de sustentabilidade até serviços educacionais e de gestão. A escolha da tipologia ajuda o cumprimento das metas estabelecidas, garantindo a eficiência e a eficácia das ações executadas.

De acordo com a sua natureza, ou tipologia de objeto foram estabelecidos pela SEAS três grupos segundo o tipo de serviço a ser executado. O resultado demonstra a variação de tipos de serviços operacionalizados pela FSFA.

No período, 40% das contratações correspondem a serviços de consultoria ou serviços técnicos especializados, 30% serviços comuns e 30% relativos a aquisições de bens e/ou produtos.

Uma análise realizada a partir da distribuição de objetos por regiões de governo demonstra que o maior número de contratos concentrou-se na Região Metropolitana com 28,38%.

Em seguida na região do Médio Paraíba com 17,95%, Baixadas Litorâneas com 13,50%, Região Serrana com 12,99%, Região Centro-sul Fluminense com 10,09%, Região Norte Fluminense com 7,52%, Costa Verde com 5,47% e finalmente a região Noroeste Fluminense apresentou 4,10%.

Foi possível ainda realizar uma análise dos objetos segundo a origem do seu financiamento, através da qual foi apurado que 85% dos contratos foram financiados com recursos da Carteira de Compensação Ambiental, 10% com recursos da Carteira de Restauração Florestal e 5% através de recursos da carteira de Doação.

Os aspectos qualitativos desempenham um papel fundamental na compreensão da expressividade dos projetos, explorando características, contextos e detalhes percebidos por meio da observação, análise e interpretação. Sob essa perspectiva foi possível destacar nas Unidades de Conservação apoiadas pelo FMA/RJ no período[1]:

- Ampliação da percepção das Unidades de Conservação não apenas quanto à área protegida, mas como um ativo do Estado, capaz de valorar o uso desses espaços e sua apropriação como área de lazer e recreação, aumentando a qualidade de vida dos moradores do entorno e demais frequentadores;

1. Dados extraídos a partir de análise de pareceres e relatórios técnicos apresentados nos projetos submetidos.

- Promoção do desenvolvimento, capacitação e autonomia dos moradores locais através da apresentação de novas fontes alternativas e sustentáveis de renda, sempre consonantes com a preservação ambiental;

- Fomento ao desenvolvimento do turismo sustentável possibilitando a geração de novos postos de trabalho e renda provenientes do fortalecimento do ecoturismo e do turismo rural, com consequente desenvolvimento da cadeia produtiva do turismo;

- Promoção da diversificação de serviços e produtos nos parques, o aumento da segurança e da qualidade em trilhas e atrativos naturais;

- Conservação da fauna e da flora dos ecossistemas associados à Mata Atlântica, bioma considerado Hotspot em função do alto grau de endemismo e biodiversidade, e que figura entre os mais ameaçados em todo o planeta;

- Implementação de ações de educação ambiental, com o estímulo e o fortalecimento de consciência crítica sobre a problemática ambiental e social nas Unidades de Conservação;

- Promoção da conservação da biodiversidade, proteção dos mananciais, redução dos riscos naturais, estabilidade climática;

- A construção e manutenção física das sedes, bem como a aquisição de bens e serviços essenciais à gestão das Unidades de Conservação;

- A elaboração e implementação dos Planos de Manejo e fortalecimento de Conselhos Consultivos das Unidades de Conservação;

- Desenvolvimento de projetos de pesquisa acadêmica voltados à conservação ambiental e a busca de novas alternativas sustentáveis de desenvolvimento;

- Além disso, a manutenção e governança do Mecanismo representam uma solução eficiente e eficaz para a consolidação de políticas públicas direcionadas à preservação e à conservação ambiental visando, entre outros aspectos, a manutenção de serviços ambientais essenciais à vida.



RESERVA BIOLOGICA ESTADUAL DE GUARATIBA
IMAGEM: LUANA BIANQUINI

RELAÇÃO DE PROJETOS E CONTRATOS GESTÃO 2022 - 2023

ID	DESCRIÇÃO
1	**Fortalecimento das Unidades de Conservação Municipais do Estado do Rio de Janeiro.**
1,1	Aquisição de 81 veículos (automóveis) para uso nas Unidades de Conservação municipais do Estado do Rio de Janeiro (ERJ)
1.2	Aquisição e instalação de acessórios veiculares - Capa náutica, Rack Teto e Suporte de Carga
2	**Fortalecimento das ações de proteção, monitoramento e fiscalização nas Unidades de Conservação Estaduais.**
2.1	Aquisição de 73 veículos (automóveis) para uso nas Unidades de Conservação municipais do Estado do Rio de Janeiro (ERJ)
2.2	Contratação de empresa especializada em serviços gráficos para o trabalho de adesivação de veículos automotores de forma a manter a identificação, identidade e estética das unidades de conservação do estado do Rio de Janeiro.
2.3	Contratação de empresa especializada em abastecimento de viaturas e maquinários para as unidades de conservação.
2.4	Aquisição de 05 quadriciclos para uso nas Unidades de Conservação municipais do Estado do Rio de Janeiro (ERJ)
3	**Multiplicação e Reintrodução de Espécies Endêmicas, Ameaçadas e Climáticas nas Unidades de Conservação e Hortos Estaduais.**
3.1	Contratação de empresa especializada na prestação de serviço de manutenção de áreas verdes e apoio à produção de sementes e mudas e reintrodução de espécies nativas endêmicas, ameaçadas e climáticas nas UCs, mantendo os hortos florestais e a Floresta Estadual José Zago (FLOEJZ) como espaços de referência no desenvolvimento de tecnologias de conservação e restauração ecológica, assim como o provimento do manejo paisagístico ao redor das estruturas físicas nas UCs estaduais, proporcionando ambientes que se integrem à vegetação nativa pré-existente.

ID	DESCRIÇÃO
4	**Projeto de conservação e higienização das áreas edificadas das Unidades de Conservação e Hortos Florestais Estaduais.**
4.1	Contratação de Empresa especializada na prestação de serviços de limpeza, asseio e conservação predial para as Unidades de Conservação e Hortos Florestais Estaduais.
5	**Gerenciamento e Execução de Serviços de Monitoramento, Gestão Ambiental e Acompanhamento de Ações de Uso Público em Unidades de Conservação Administradas pelo Estado do Rio De Janeiro.**
5.1	Contratação de empresa de prestação de serviços de monitoramento ambiental, apoio à conservação da biodiversidade, apoio à gestão, apoio logístico e acompanhamento de ações de uso público nas unidades de conservação instituídas pelo Estado do Rio de Janeiro, sob a gestão do Instituto Estadual do Ambiente.
6	**Carbono no Solo no Estado do Rio de Janeiro - alternativa para uma trajetória sustentável.**
6.1	Apoiar a implementação das ações previstas no âmbito do Projeto "Carbono no solo no estado do Rio de Janeiro - alternativa para uma trajetória sustentável" através de concessão de duas (02) bolsas de auxílio e fomento à pesquisa, na modalidade de Apoio Científico.
6.2	Aquisição de equipamentos.
7	**Implementação e Consolidação das Unidades de Conservação Municipais de Três Rios para a Manutenção dos Serviços Ecossistêmicos.**
7.1	Aquisição Veículo 4x4 (alteração de rubrica).
7.2	Contratação de pessoa jurídica para elaboração de Planos de Manejo Integrado.
7.3	Contratação de empresa para confecção e instalação de placas e totens de sinalização.
7.4	Contratação de pessoa jurídica para elaboração do Projeto de Recuperação de Área Degradada na Lagoa das Promessas e recuperação de barragem.

RELAÇÃO DE PROJETOS E CONTRATOS GESTÃO 2022 - 2023

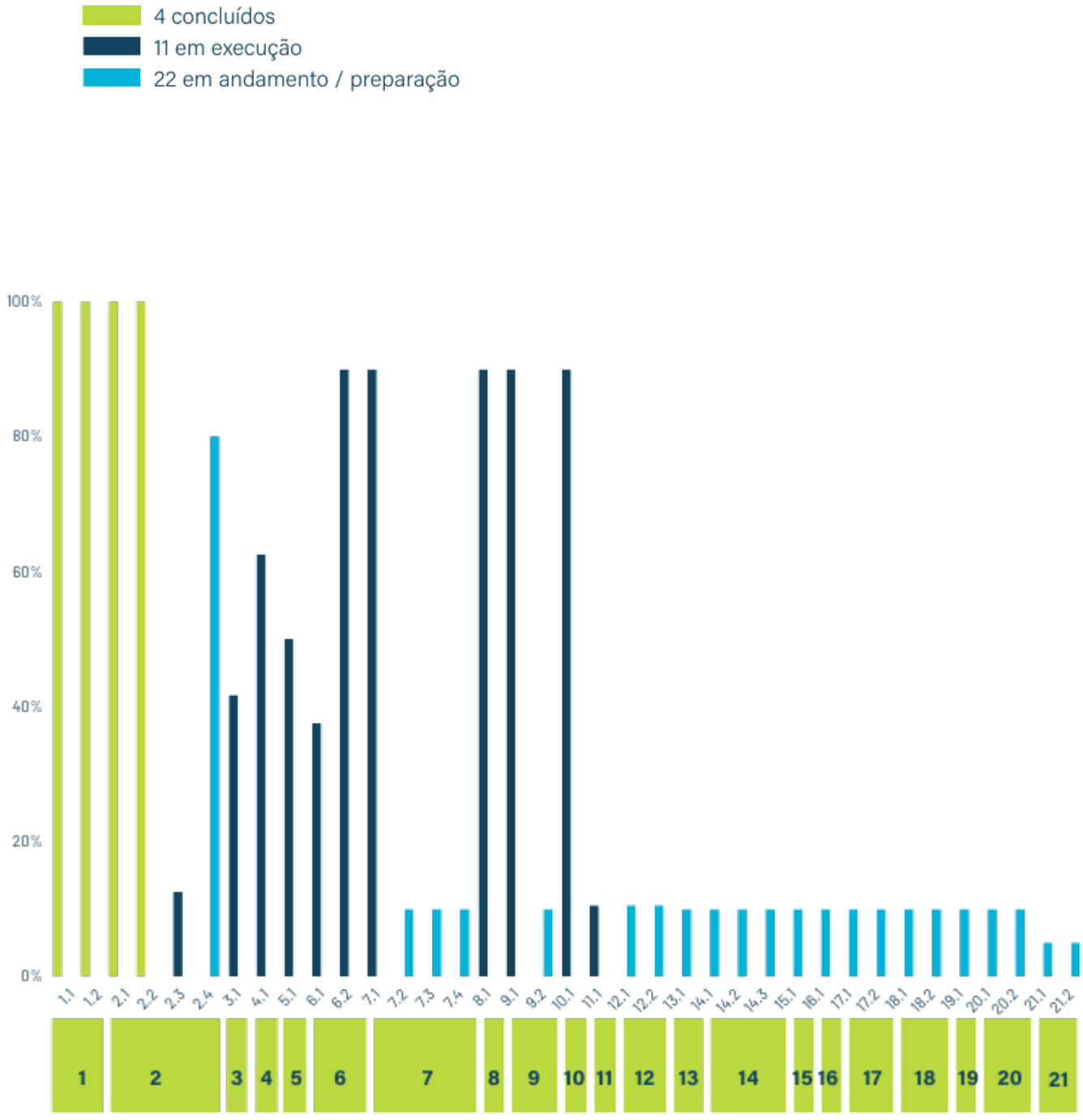
ID	DESCRIÇÃO
8	Fortalecimento da Gestão do Parque Natural Municipal da Cachoeira da Fumaça e Jacubá.
8.1	Aquisição Veículo 4x4
9	Implementação e Estruturação da Unidade de Conservação APA Perdição no Município de Porciúncula -RJ.
9.1	Aquisição Veículo 4x4 (alteração de rubrica)
9.2	Estudo técnico para elaboração do Plano de Manejo
10	Implantação e Fortalecimento do Parque Municipal Montanhas de Teresópolis.
10.1	Aquisição Veículo 4x4 (alteração de rubrica).
11	Operacionalização da Gestão das Unidades de Conservações Estaduais Cartão Vinculado - 5ª Fase.
11.1	Contratação de Instituição Financeira para fornecimentos de Cartões Pré-Pagos.
12	Programa Estadual de RPPN: áreas protegidas privadas como ferramenta imprescindível à Conservação do Bioma Mata Atlântica- Fase 6.
12.1	Contratação de empresa de consultoria ambiental especializada para desenvolver ações voltadas à criação, gestão, monitoramento e proteção das unidades de conservação particulares de proteção integral do Estado do Rio de Janeiro.
12.2	Contratação de empresa especializada para criação e produção de materiais audiovisuais.

ID	DESCRIÇÃO
13	**Revisão de Planos de Manejo de unidades de Conservação Estaduais de Uso sustentável - APA Massambaba, APA Pau-Brasil e APA Serra de Sapiatiba.**
13.1	Dotar as Áreas de Proteção Ambiental Estaduais da Massambaba, do Pau-Brasil e da Serra de Sapiatiba de Planos de Manejo atuais, objetivos e de execução factível, agregando instrumentos para sua efetiva implementação.
14	**Programa de Apoio à Sustentabilidade Econômica das Unidades de Conservação Estaduais.**
14.1	Contratação de pessoa jurídica para prestação de serviços de consultoria visando à promoção da sustentabilidade econômica das unidades de conservação estaduais, por meio de fomento ao empreendedorismo e a criação de roteiros turísticos.
14.2	Concessão, permissão e autorização
14.3	Fomento
15	**Regularização Fundiária como instrumento para fortalecer os esforços de conservação e viabilizar a sustentabilidade econômica das Ucs - SERF-Fase 5.**
15.1	AGUARDANDO TDR DO PROPONENTE - Contratação de empresa de consultoria para entrega de produtos visando subsidiar a instrução nos processos de regularização fundiária das Unidades de Conservação Estaduais
16	**Regularização Fundiária do Parque Natural Municipal da Serra do Barbosão.**
16.1	Desapropriação de área de 542,13 hectares, com levantamento cartográfico e regularização fundiária.
17	**Implantação da unidade de conservação Parque Natural Municipal de Bom Jardim.**
17.1	Execução de obras civis.
17.2	Aquisição de equipamentos de fauna e aquisição de equipamento de combate a incêndio.

RELAÇÃO DE PROJETOS E CONTRATOS GESTÃO 2022 - 2023

ID	DESCRIÇÃO
18	**Implantação da APA Municipal da Pedra Lisa.**
18.1	Contratação de empresa para elaboração de Plano de Manejo.
18.2	Aquisição de materiais e equipamentos.
19	**Fortalecimento das Ações de Radiocomunicação na Região Serrana.**
19.1	Aquisição de serviços especializados e direcionados, que permitam reforçar o Sistema de Radiocomunicação de Emergência do INEA na Região Serrana.
20	**Melhoria da Gestão de Resíduos Sólidos nas RDS do Aventureiro, Ilha Grande, Angra dos Reis.**
20.1	Construção de estrutura física do Ponto de Acúmulo de Resíduos Temporário – PART.
20.2	Aquisição de Contentores.
21	**Florestas do Amanhã – Implementando o Plano Estadual de Restauração Ecológica da Mata Atlântica (RH V - Baía de Guanabara).**
21.1	Lote 6
21.2	Lote 11

STATUS DE PROJETOS E CONTRATOS GESTÃO 2022.2023





PARQUE ESTADUAL DA LAGOA DO AÇU
IMAGEM: LUANA BIANQUINI



INDICADORES DE DESEMPENHO DA QUALIDADE E DA PRODUTIVIDADE

De acordo com o que foi estabelecido pelo ítem 26 do Edital de Chamamento Público no 001/2021, a SEAS realiza a avaliação anual de atividades através do cumprimento das metas e objetivos estabelecidos no Plano de Trabalho (sub-ítem 26.4), por meio dos seguintes indicadores:

A.Cumprimento de prazos;
B.Eficiência na gestão contratual;
C.Economicidade nas contratações;
D.Custo benefício da parceria.

(A) Indicador de Cumprimento de Prazos
Para fins de atendimento do Indicador (A), foram considerados os prazos de referência para cada tipo de aquisição e/ou contratação na proposta da Entidade, pontuados conforme tabela abaixo:

INDICADOR DE CUMPRIMENTO DE PRAZOS	PONTOS
Insatisfatório: o Gestor Operacional cumpriu os prazos em menos de 60% dos processos de concorrência	0
Pouco Satisfatório: o Gestor Operacional cumpriu os prazos entre 60% e 80% dos processos de concorrência	4
Satisfatório: o Gestor Operacional cumpriu os prazos entre 80% e 95% dos processos de concorrência	7
Altamente Satisfatório: 95% dos itens do total de cronogramas contratuais foram entregues	**10**

(B) Indicador de Eficiência na Gestão Contratual
Para fins de atendimento do Indicador (B) foram comparadas as entregas feitas no âmbito de cada contrato com as entregas previstas no cronograma contratual, tais como relatórios, medições, etapas de obra/reforma, produtos e equipes dedicadas. Esse indicador auxilia na avaliação da capacidade de entrega dos fornecedores selecionados pelo Gestor Operacional e da sua capacidade de realizar uma gestão contratual eficiente, aplicando as devidas sanções quando necessário.

INDICADOR DE EFICIÊNCIA NA GESTÃO CONTRATUAL	PONTOS
Insatisfatório: menos de 60% dos itens do total de cronogramas contratuais foram entregues	0
Pouco Satisfatório: de 60% a 80% dos itens do total de cronogramas contratuais foram entregues	4
Satisfatório: de 80% a 95% dos itens do total de cronogramas contratuais foram entregues	7
Altamente Satisfatório: 95% dos itens do total de cronogramas contratuais foram entregues	**10**

(C) Indicador de Economicidade das Contratações
Para fins de atendimento do Indicador (C), foram considerados como referência para contratação os valores apresentados nas planilhas de custos dos projetos aprovados pela CCA, pontuados conforme tabela abaixo:

INDICADOR DE ECONOMICIDADE DAS CONTRATAÇÕES	PONTOS
Insatisfatório: o Gestor Operacional contratou, na média, com valores superiores aos apresentados	0
Pouco Satisfatório: o Gestor Operacional contratou, na média, com valores entre 90% e 100% do apresentado	**4**
Satisfatório: o Gestor Operacional contratou, na média, com valores entre 80% e 90% do apresentado	7
Altamente Satisfatório: o Gestor Operacional contratou, na média, com valores abaixo de 80% do apresentado	10

Observação: O Indicador (C) Economicidade das Contratações alcançou a Nota 4 tendo em vista os necessários Aditivos que foram feitos para atualização de valores de objetos antigos aprovados pela CCA antes do Acordo de Cooperação 001/2022.

(D) Indicador de Custo Benefício da Parceria
Para fins de atendimento do indicador (D), foram considerados como referência a soma dos valores anuais apresentados para fins de ressarcimento da equipe total do Gestor Operacional e a soma dos valores dos projetos aprovados e enviados ao Gestor Operacional para contratação naquele ano, pontuados conforme tabela abaixo:

INDICADOR DECUSTO BENEFÍCIO DA PARCERIA	PONTOS
Insatisfatório: menos de 60% dos itens do total de cronogramas contratuais foram entregues	0
Pouco Satisfatório: de 60% a 80% dos itens do total de cronogramas contratuais foram entregues	4
Satisfatório: de 80% a 95% dos itens do total de cronogramas contratuais foram entregues	7
Altamente Satisfatório: custos de ressarcimento correspondem a, no máximo, 10% do valor global de projetos recebidos.	**10**

O Gestor Operacional deverá obter nota total igual ou superior a 28 (vinte e oito) pontos para que haja continuidade da parceria.

No primeiro ano de atuação, a Fundação São Francisco de Assis alcançou 34 pontos em um total de 40 pontos.





IMAGEM: GUSTAVO PEDRO

PARQUE ESTADUAL DOS TRES PICOS
IMAGEM: GUSTAVO PEDRO

RESULTADOS

PERÍODO SETEMBRO 2022 -2023

RECURSOS

Panorama dos projetos submetidos



TOTAL RECEBIDO

R$ 156.833.388,54

EXECUTADO	A SER EXECUTADO
32,6 %	67,4 %

21 PROJETOS | 37 OBJETOS | 4 CONCLUÍDOS, 11 EM EXECUÇÃO, 22 EM PREPARAÇÃO



INDICADORES DE DESEMPENHO

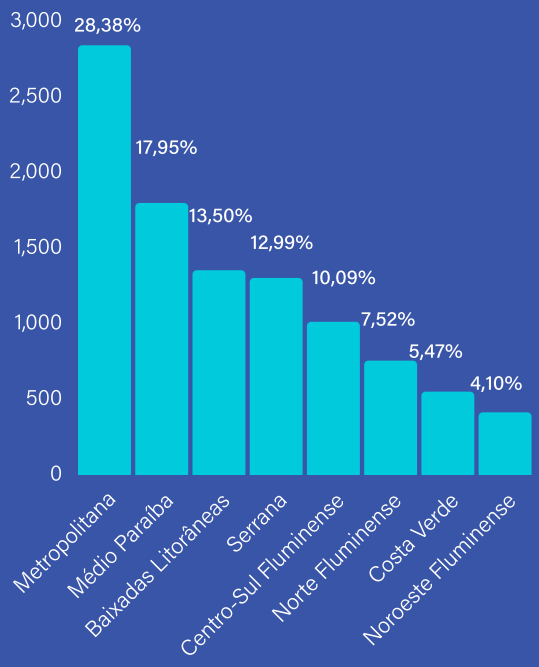
MONITORARAMENTO E APRIMORAMENTO DA EFICÁCIA DAS OPERAÇÕES.

CUMPRIMENTO DE PRAZO	95%	>>>	Compromisso sólido com a pontualidade e a gestão eficiente dos processos.
CUSTO BENEFÍCIO DA PARCERIA	100%	>>>	Esforços na gestão contratual são bem-sucedidos em garantir um retorno total do investimento.
EFICIÊNCIA NA GESTÃO CONTRATUAL	95%	>>>	Entrega dentro do cronograma assegura a confiabilidade nas relações entre os envolvidos.
ECONOMICIDADE CONTRATUAL	20%	>>>	Destaca a necessidade de otimizar os custos associados às contratações, a fim de maximizar os benefícios financeiros.

AVALIAÇÃO QUALITATIVA

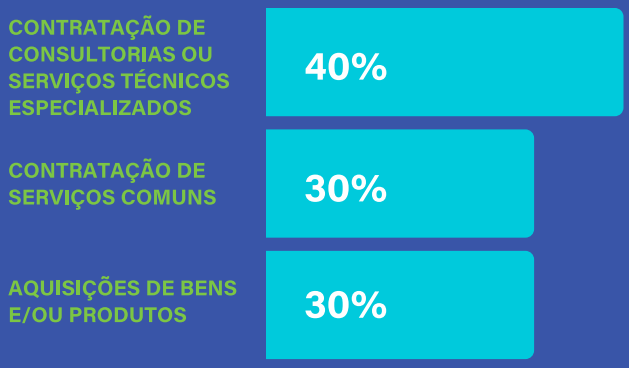
Impacto dos projetos

- VISIBILIDADE UC´s
- ECONOMIA LOCAL
- TURISMO ECOLÓGICO
- QUALIDADE SERVIÇOS
- BIODIVERSIDADE
- EDUCAÇAO AMBIENTAL
- PESQUISA
- GOVERNANÇA



REGIÕES DE GOVERNO

A distribuição de contratos por área de governo informa a abrangência territorial dos projetos apoiados.



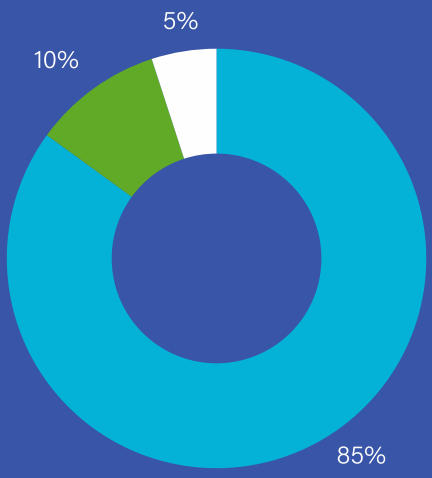
TIPOLOGIA DOS SERVIÇOS

A tipologia dos serviços é uma classificação que auxilia na definição das prioridades e no direcionamento de recursos para áreas específicas, uma vez que os serviços a serem contratados por projeto podem variar amplamente.

Os projetos direcionados a FSFA no período encaixam-se em 3 tipologias distintas, podendo ser acrescidas nos próximos anos, conforme perfil dos objetos contratuais atribuidos ao GOp.

ORIGEM DOS RECURSOS

Distribuição de recursos por contratos retrata a origem do financiamento dos projetos atribuídos à FSFA no período.



COMPENSAÇÃO AMBIENTAL

DOAÇÕES

RESTAURAÇÃO FLORESTAL



ESTAÇÃO ECOÓGICA ESTADUAL DE GUAXINDIBA
IMAGEM: LUANA BIANQUINI



EVOLUÇÃO DOS PROJETOS

IMAGEM: FSFA



1 FORTALECIMENTO DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO MUNICIPAIS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

RESUMO
O projeto visa o fortalecimento das Unidades de Conservação Municipais através da aquisição de bens necessários à implantação, gestão, monitoramento e proteção da unidade e sua área de amortecimento.

OBJETO 1
Aquisição de 81 veículos (automóveis) para uso nas Unidades de Conservação municipais do Estado do Rio de Janeiro (ERJ).

VALOR CONTRATADO : R$ 20.709.270,00
VALOR DESEMBOLSADO: R$ 20.709.270,00
STATUS: FINALIZADO
CONTRATADA: TOYOTA DO BRASIL

OBJETO 2
Aquisição e instalação de acessórios veiculares

VALOR CONTRATADO : R$ 392.445,00
VALOR DESENBOLSADO: R$ 392.445,00
STATUS: FINALIZADO
CONTRATADA: MOITINHO AUTOMÓVEIS LTDA.



IMAGEM: FSFA

2 FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE PROTEÇÃO, MONITORAMENTO E FISCALIZAÇÃO NAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO ESTADUAIS.

RESUMO
O Projeto tem como objetivo estabelecer as condições e especificações para prestação de serviços de gestão do abastecimento, com utilização de solução tecnológica, e fornecimento de combustíveis através de postos credenciados para atender as necessidades das unidades de conservação.

OBJETO 1
Aquisição de 78 veículos (automóveis) para uso nas Unidades de Conservação municipais do Estado do Rio de Janeiro.

VALOR CONTRATADO: R$ 16.288.020,00
VALOR DESEMBOLSADO: R$ 16.288.020,00
STATUS: FINALIZADO
CONTRATADA: TOYOTA DO BRASIL

OBJETO 2
Contratação de empresa especializada em serviços gráficos para o trabalho de adesivação de veículos automotores de forma a manter a identificação, identidade e estética das unidades de conservação do estado do Rio de Janeiro.

VALOR CONTRATADO: R$ 58.898,64
VALOR DESENBOLSADO: R$ 58.898,64
STATUS: FINALIZADO
CONTRATADA: MAVI ARTES GRÁFICAS Ltda.



2 FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE PROTEÇÃO, MONITORAMENTO E FISCALIZAÇÃO NAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO ESTADUAIS

OBJETO 3
Aquisição de 81 veículos (automóveis) para uso nas Unidades de Conservação municipais do Estado do Rio de Janeiro (ERJ).

VALOR CONTRATADO: R$ 5.183.798,33
VALOR DESENBOLSADO: R$ 300.000,00
STATUS: EM EXECUÇÃO
CONTRATADA: ALELO INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A

OBJETO 4
Aquisição de 5 quadriciclos para uso nas Unidades de Conservação municipais do Estado do Rio de Janeiro (ERJ)

STATUS: EM ANDAMENTO



IMAGEM: PROJETO

3 MULTIPLICAÇÃO E REINTRODUÇÃO DE ESPÉCIES ENDÊMICAS, AMEAÇADAS E CLIMÁCICAS NAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO E HORTOS ESTADUAIS

RESUMO

O projeto visa atender às unidades de conservação, os hortos florestais e o banco de sementes, gerando meios para garantir a conservação, manejo e recuperação de áreas e, proporcionando a manutenção de elementos paisagísticos existentes nas áreas de circulação das UCs e Hortos contemplados. A prestação de serviço de apoio à produção de sementes e mudas, manejo florestal e de jardinagem, previstos nesse projeto, contribuem para os processos de conservação e restauração ecológica das unidades de conservação estaduais, localizadas em distintas regiões geográficas do estado do Rio de Janeiro.

OBJETO 1

Contratação de empresa especializada na prestação de serviço de manutenção de áreas verdes e apoio à produção de sementes e mudas e reintrodução de espécies nativas endêmicas, ameaçadas e climácicas nas UCs, mantendo os hortos florestais e a Floresta Estadual José Zago (FLOEJZ) como espaços de referência no desenvolvimento de tecnologias de conservação e restauração ecológica, assim como o provimento do manejo paisagístico ao redor das estruturas físicas nas UCs estaduais, proporcionando ambientes que se integrem à vegetação nativa pré-existente. iro.

VALOR CONTRATADO: R$ 7.166.125,91
VALOR DESENBOLSADO: R$ 2.519.609,87
STATUS: EM EXECUÇÃO
CONTRATADA: INSTITUTO EVENTOS AMBIENTAIS – IEVA



IMAGEM: PROJETO

4 PROJETO DE CONSERVAÇÃO E HIGIENIZAÇÃO DAS ÁREAS EDIFICADAS DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO E HORTOS FLORESTAIS ESTADUAIS

RESUMO
O objetivo deste projeto é prover as unidades de conservação e hortos florestais de serviços continuados de limpeza, desinfecção, higienização e conservação predial, com fornecimento de materiais de limpeza e higiene e disponibilização de equipamentos, visando garantir o bom desempenho das suas atividades, bem como para manter a qualidade das suas infraestruturas permanentes.

OBJETO
Contratação de Empresa especializada na prestação de serviços de limpeza, asseio e conservação predial para as Unidades de Conservação e Hortos Florestais Estaduais.

VALOR CONTRATADO: R$ 6.200.934,48
VALOR DESEMBOLSADO: R$ 2.718.722,83
STATUS: EM EXECUÇÃO
CONTRATADA: PRESTAR SERVIÇOS DE LIMPEZA E CONSERVAÇÃO LTDA.



IMAGEM: LUANA BIANQUINI

5 GERENCIAMENTO E EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE MONITORAMENTO, GESTÃO AMBIENTAL E ACOMPANHAMENTO DE AÇÕES DE USO PÚBLICO EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO ADMINISTRADAS PELO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

RESUMO

Este projeto visa a execução de serviços relacionados ao monitoramento, logística, uso público, manejo e outras ações de auxílio à gestão nas UCs estaduais, através da colaboração de Agentes de Defesa Ambiental, buscando maior eficiência na gestão das UCs estaduais, maior integração entre os gestores e a sociedade, bem como o incremento ao turismo sustentável, fomentando a visitação com finalidade recreativa, esportiva, turística, histórico-cultural, pedagógica, artística, científica, de interpretação e conscientização ambiental

OBJETO 1

Contratação de empresa de prestação de serviços de monitoramento ambiental, apoio à conservação da biodiversidade, apoio à gestão, apoio logístico e acompanhamento de ações de uso público nas unidades de conservação instituídas pelo Estado do Rio de Janeiro, sob a gestão do Instituto Estadual do Ambiente.

VALOR CONTRATADO: R$ R$ 20.048.517,84
VALOR DESEMBOLSADO: R$ 11.406.170,08
STATUS: EM EXECUÇÃO
CONTRATADA: PRESTAR SERVIÇOS DE LIMPEZA E CONSERVAÇÃO LTDA.

6 CARBONO NO SOLO NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - ALTERNATIVA PARA UMA TRAJETÓRIA SUSTENTÁVEL

RESUMO

O estado do Rio de Janeiro integra a comunidade global Coalizão Under2 de governos comprometidos com ações climática alinhadas ao Acordo de Paris. O Future Fund foi projetado para capacitar e permitir a aceleração da transição para economias de baixo carbono alocando financiamentos estratégicos de apoio a atividades climáticas e participação nas plataformas globais da Coalizão Under2.

Nesse contexto o fundo financia o projeto "Carbono no solo no estado do Rio de Janeiro - alternativa para uma trajetória sustentável" que foi desenvolvido com foco na implementação de uma agenda de ação climática concreta em território estadual, amparada pela Política Estadual de Mudanças Climáticas e Desenvolvimento Sustentável, em sinergia com o Plano Estadual de Agricultura de Baixo Carbono e alinhado com a meta estadual de restauração florestal apresentada na COP 26 para atingimento de 40% de cobertura florestal até 2050.

VALOR GLOBAL DO PROJETO: US$ 25.000,00

OBJETO 1

Apoiar a implementação das ações previstas no âmbito do Projeto "Carbono no solo no estado do Rio de Janeiro - alternativa para uma trajetória sustentável" através de concessão de duas (02) bolsas de auxílio e fomento à pesquisa, na modalidade de Apoio Científico.

VALOR DESEMBOLSADO: R$ 15.000,00

STATUS: EM EXECUÇÃO

OBJETO 2

Aquisição de equipamentos.

VALOR DESEMBOLSADO: R$ 17.970,02

STATUS: EM EXECUÇÃO

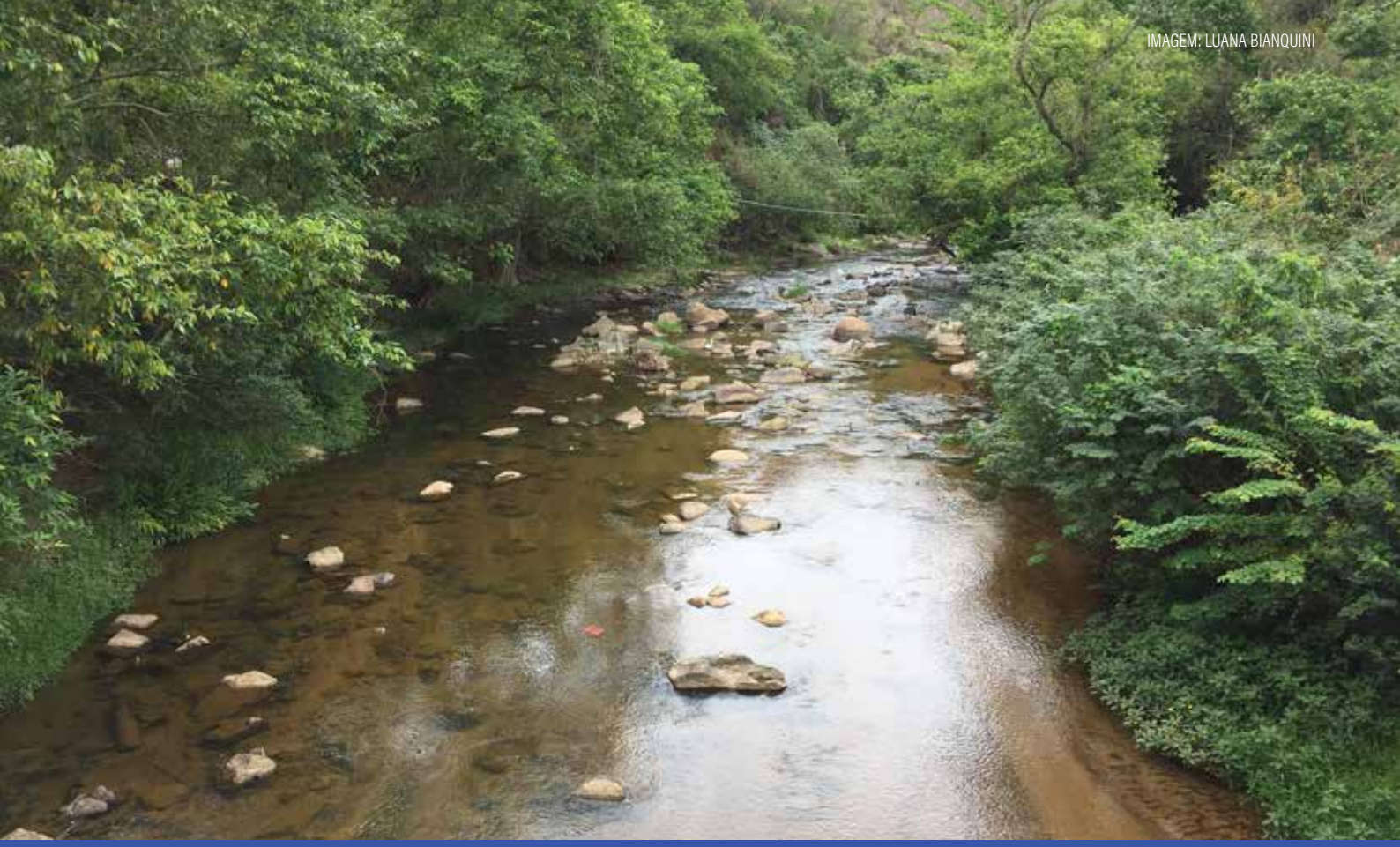


IMAGEM: LUANA BIANQUINI

7 IMPLEMENTAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO MUNICIPAIS DE TRÊS RIOS PARA A MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS ECOSSISTÊMICOS

RESUMO

O Projeto visa implementar e consolidar as seis Unidades de Conservação municipais de Três Rios, possibilitando uma gestão ambiental eficaz e eficiente com vistas ao desenvolvimento sustentável, promovendo assim a manutenção dos serviços ecossistêmicos.

OBJETO 1

Aquisição 1 veículo 4x4.
VALOR CONTRATADO: R$ 223.475,00
VALOR DESEMBOLSADO: R$ 223.475,00
STATUS: EM EXECUÇÃO
CONTRATADA: TOYOTA DO BRASIL

OBJETO 2

Contratação de pessoa jurídica para elaboração de Planos de Manejo Integrado das seis Unidades de Conservação municipais.
STATUS: EM ANDAMENTO

OBJETO 3

Contratação de empresa para confecção e instalação de placas e totens de sinalização das seis Unidades de Conservação municipais.
STATUS: EM ANDAMENTO

OBJETO 4

Contratação de pessoa jurídica para elaboração do Projeto de Recuperação de Área Degradada e reconstrução de barragem na Lagoa das Promessas.
STATUS: EM ANDAMENTO

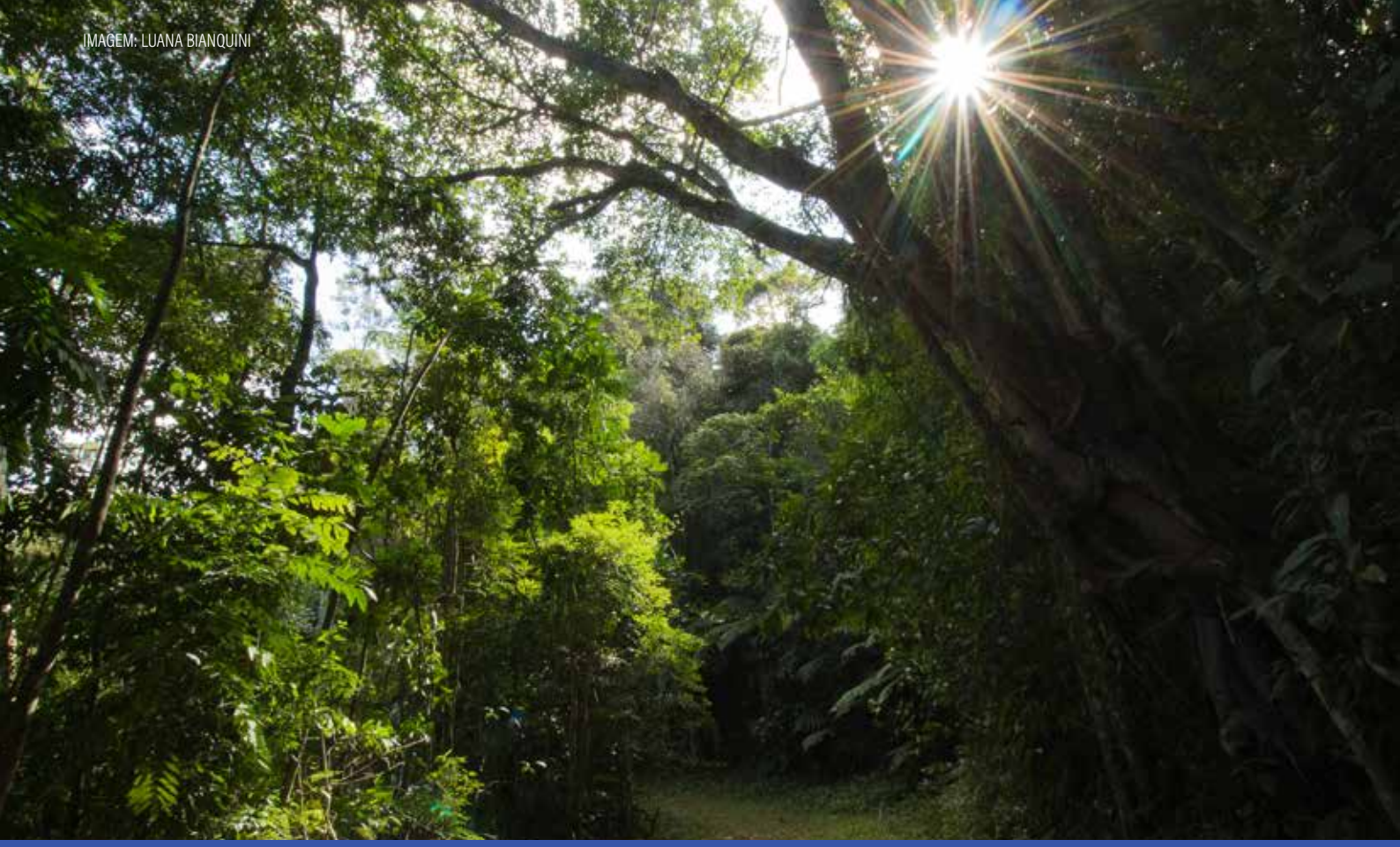


IMAGEM: LUANA BIANQUINI

8 FORTALECIMENTO DA GESTÃO DO PARQUE NATURAL MUNICIPAL DA CACHOEIRA DA FUMAÇA E JACUBÁ

RESUMO
O projeto de fortalecimento do Parque Natural Municipal de Cachoeira da Fumaça e Jacuba prevê a elaboração do seu plano de manejo, criação e capacitação de conselho consultivo, já realizado, e aquisição de bens que instrumentalizarão a equipe de fiscalização ambiental, garantindo dessa forma a conservação dos seus recursos naturais.

VALOR GLOBAL DO PROJETO: US$ 25.000,00

OBJETO 1
Aquisição 1 veículo 4x4 .

VALOR CONTRATADO: R$ 223.475,00
VALOR DESEMBOLSADO: R$ 223.475,00
STATUS: EM EXECUÇÃO
CONTRATADA: TOYOTA DO BRASIL

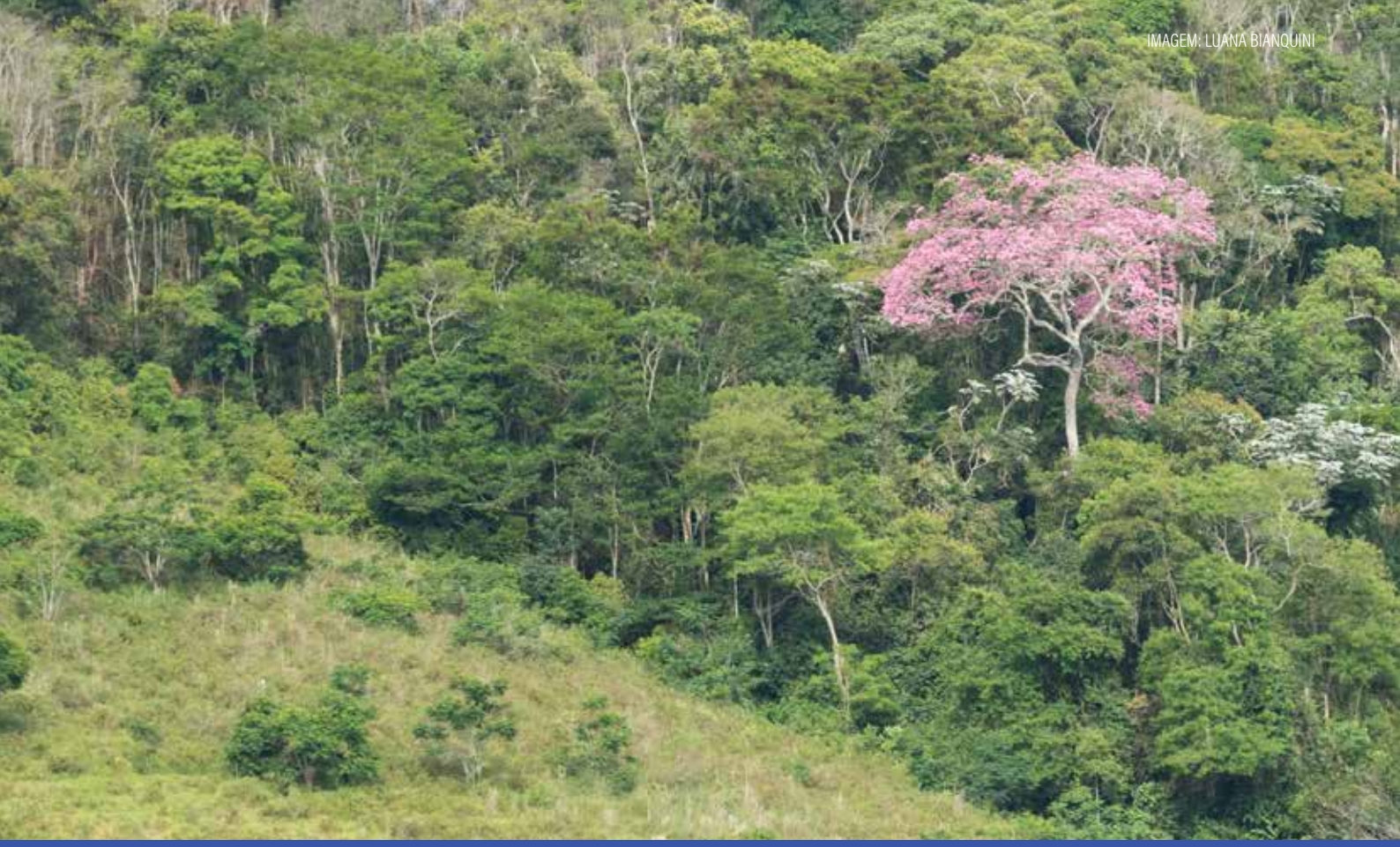


IMAGEM: LUANA BIANQUINI

9 IMPLEMENTAÇÃO E ESTRUTURAÇÃO DA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO APA PERDIÇÃO NO MUNICÍPIO DE PORCIÚNCULA -RJ

RESUMO
Este projeto tem como finalidade a realização de ações e atividades para a implementação da Área de Proteção Ambiental APA Perdição com 6.141 hectares, bem como fortalecer as atividades de fiscalização, monitoramento, recuperação e preservação dos ecossistemas nela existentes.

OBJETO 1
Aquisição 1 veículo 4x4.

VALOR CONTRATADO: R$ 223.475,00
VALOR DESEMBOLSADO: R$ 223.475,00
STATUS: EM EXECUÇÃO
CONTRATADA: TOYOTA DO BRASIL

OBJETO 2
Estudo Técnico para elaboração de Plano de Manejo.

STATUS: PROJETO EM ANDAMENTO.



IMAGEM: LUANA BIANQUINI

10 IMPLANTAÇÃO E FORTALECIMENTO DO PARQUE MUNICIPAL MONTANHAS DE TERESÓPOLIS

RESUMO
O objetivo deste projeto é o fortalecimento do Parque Natural Municipal Montanhas de Teresópolis (PNMMT), criando condições operacionais necessárias à estruturação e implementação da UC, buscando a proteção de seus limites e entorno direto.

OBJETO 1
Aquisição 1 veículo 4x4 .

VALOR CONTRATADO: R$ 223.475,00
VALOR DESEMBOLSADO: R$ 223.475,00
STATUS: EM EXECUÇÃO
CONTRATADA: TOYOTA DO BRASIL



11 OPERACIONALIZAÇÃO DA GESTÃO DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÕES ESTADUAIS CARTÃO VINCULADO - 5ª FASE

RESUMO
Este projeto visa minimizar as dificuldades que os gestores das UCs enfrentam para realizar pequenas despesas em decorrência do elevado grau de burocratização existente, o que implica em perda de eficiência e agilidade com evidente prejuízo aos objetivos das UCs, buscou-se formas de viabilizar o aporte de pequenos valores mensais, permitindo a aquisição de bens de consumo e a contratação de pequenos serviços, com a agilidade necessária, garantindo assim a operacionalidade das unidades de Conservações Estaduais.

OBJETO 1
Contratação de Instituição Financeira para fornecimentos de Cartões Pré-Pagos.

VALOR CONTRATADO: R$ 3.065.280,00
VALOR DESEMBOLSADO: AGUARDANDO INÍCIO
STATUS: EM EXECUÇÃO
CONTRATADA: ALELO INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A.



IMAGEM: LUANA BIANQUINI

12 PROGRAMA ESTADUAL DE RPPN: ÁREAS PROTEGIDAS PRIVADAS COMO FERRAMENTA IMPRESCINDÍVEL À CONSERVAÇÃO DO BIOMA MATA ATLÂNTICA- FASE 6

RESUMO
Este projeto tem como objetivo o desenvolvimento de ações voltadas à criação, gestão, monitoramento e proteção das unidades de conservação particulares de proteção integral do Estado do Rio de Janeiro, no âmbito do Programa Estadual de Apoio às RPPNs, constituindo uma ferramenta imprescindível para a preservação da extraordinária riqueza da Mata Atlântica fluminense e seus ecossistemas associados.o.

OBJETO 1
Contratação de empresa de consultoria ambiental especializada para desenvolver ações voltadas à criação, gestão, monitoramento e proteção das unidades de conservação particulares de proteção integral do Estado do Rio de Janeiro
STATUS: EM ANDAMENTO

OBJETO 2
Contratação de empresa especializada para criação e produção de materiais audiovisuais.
STATUS: EM ANDAMENTO



IMAGEM: LUANA BIANQUINI

13 REVISÃO DE PLANOS DE MANEJO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO ESTADUAIS DE USO SUSTENTÁVEL - APA MASSAMBABA, APA PAU-BRASIL E APA SERRA DE SAPIATIBA

RESUMO

O objetivo deste projeto é viabilizar a revisão dos Planos de Manejo das Áreas de Proteção Ambiental (APA) da Massambaba (APAMAS), do Pau Brasil (APABR) e da Serra de Sapiatiba (APASES), dotando as UCs com um importante instrumento norteador, devidamente revisado e atualizado, atendendo, desta forma, a condição preconizada pelo Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza - SNUC.

OBJETO 1

Contratação de empresa de consultoria para prestção de serviços especializados para revisão de Plano de Manejo de Unidades de Conservação.

STATUS: EM ANDAMENTO

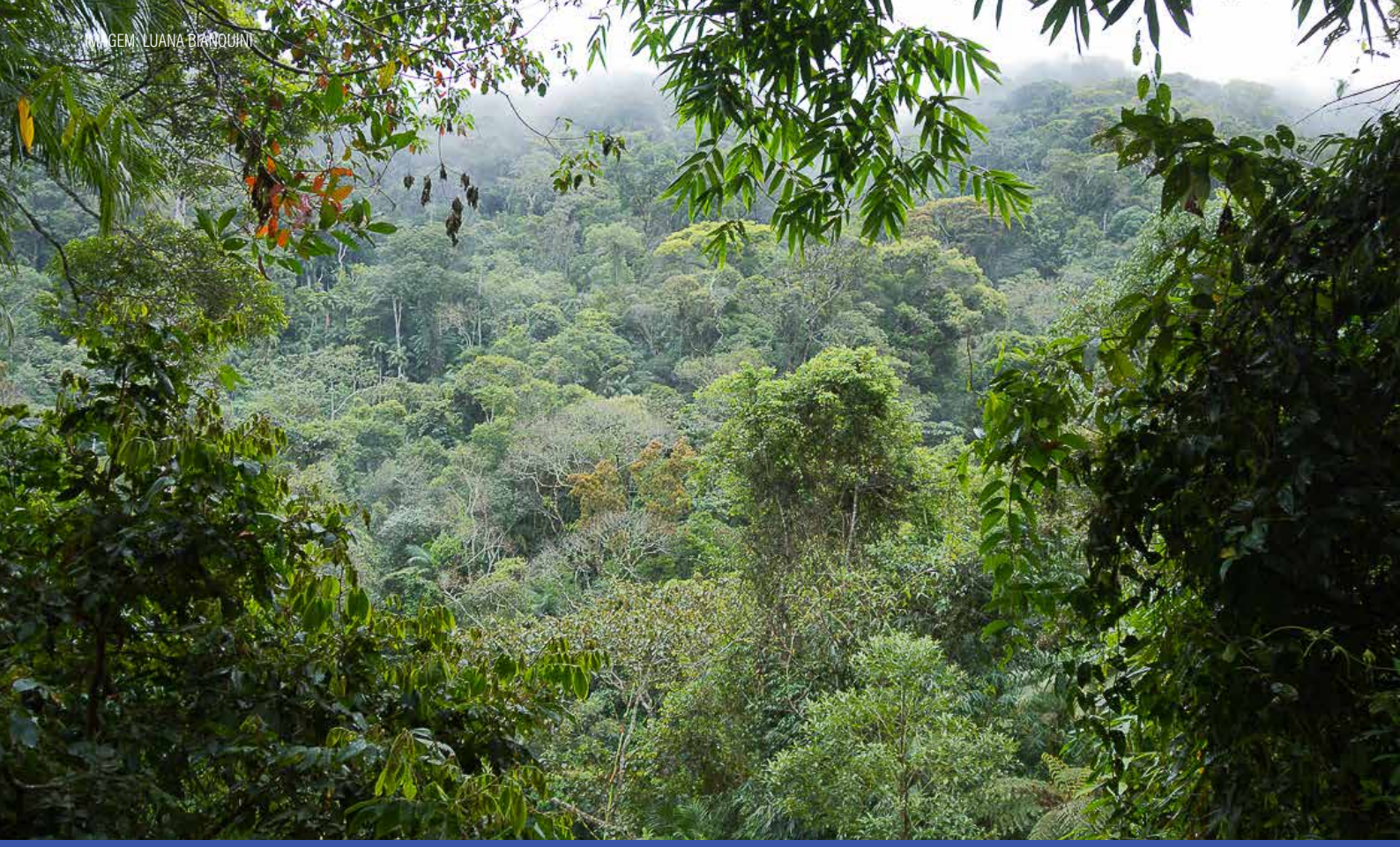


IMAGEM: LUANA BIANQUINI

14 PROGRAMA DE APOIO À SUSTENTABILIDADE ECONÔMICA DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO ESTADUAIS

RESUMO
O objetivo deste projeto é a promoção da sustentabilidade econômica das Unidades de Conservação estaduais, por meio de fomento ao empreendedorismo, criação de roteiros turísticos, elaboração de projeto de concessões, permissões e captação de apoiadores privados para o fortalecimento da gestão da visitação, possibilitando que a geração de renda, promova o desenvolvimento local e melhoria da oferta de produtos e serviços relacionados ao turismo de natureza.

OBJETO 1
Contratação de pessoa jurídica para prestação de serviços de consultoria visando à promoção da sustentabilidade econômica das unidades de conservação estaduais, por meio de fomento ao empreendedorismo e a criação de roteiros turísticos.
STATUS: EM ANDAMENTO

OBJETO 2
Fomento, patrocínio e capacitação
STATUS: EM ANDAMENTO

OBJETO 3
Concessão, autorização e permissão
STATUS: EM ANDAMENTO

IMAGEM: LUANA BIANQUINI



15 REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA COMO INSTRUMENTO PARA FORTALECER OS ESFORÇOS DE CONSERVAÇÃO E VIABILIZAR A SUSTENTABILIDADE ECONÔMICA DAS UCS - SERF-FASE 5

RESUMO

O presente projeto consiste na realização de estudos e levantamentos de dados e informações que irão subsidiar a instrução dos processos de regularização fundiária das áreas prioritárias inseridas nas Unidades de Conservação estaduais do Estado do Rio de Janeiro.

OBJETO 1

Contratação de emprersa de consultoria para entrega de produtos visando subsidiar a instrução de processos de Regularização Fundiária das áreas prioritárias inseridas nas Unidades de Conservação estaduais.

STATUS: EM ANDAMENTO

IMAGEM: LUANA BIANQUINI



16 REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA DO PARQUE NATURAL MUNICIPAL DA SERRA DO BARBOSÃO

RESUMO

O projeto de Regularização do Parque Natural Municipal da Serra do Barbosão visa realizar o levantamento dos titulares e/ou posseiros da área delimitada como Parque Natural Municipal, com a finalidade de desapropriação e indenização, de forma que se possa dar início a elaboração do plano de manejo para a sua efetiva implantação e gestão adequada, em atendimento ao previsto no Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza – SNUC .

OBJETO 1

Contratação de empresa de consultoria para entrega de produtos visando subsidiar a instrção dos processod e regularização fundiária das Unidades de Conservação estaduais.

STATUS: EM ANDAMENTO



IMAGEM: LUANA BIANQUINI

17 IMPLANTAÇÃO DA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO PARQUE NATURAL MUNICIPAL DE BOM JARDIM

RESUMO

Este projeto tem como objetivo a proteção de eventuais crimes ambientais, por meio da aquisição de bens e serviços necessários à implantação, gestão, monitoramento e proteção do Parque Natural Municipal de Bom Jardim, compreendendo sua área de amortecimento. Além disso, a instalação da sede administrativa prevista no projeto permitirá a melhoria nas condições de gestão do parque e a realização de oficinas de educação ambiental para os munícipes. (art. 36, Lei 9.985/2000 e Inciso III, art.33, Decreto 4.340/2002).

OBJETO 1

Execução de obras civis.

STATUS: EM ANDAMENTO

OBJETO 2

Aquisição de equipamentos combate à incêndios florestais e controle de fauna e flora

STATUS: EM ANDAMENTO

IMAGEM: LUANA BIANQUINI



18 IMPLANTAÇÃO DA APA MUNICIPAL DA PEDRA LISA

RESUMO

Trata-se de projeto que tem por objetivo realizar a elaboração do Plano de Manejo da APA da Pedra Lisa, localizada no município de Japeri-RJ, com a implantação de projetos de Educação Ambiental, Comunicação Social, Comunicação Visual e o fortalecimento do Conselho Gestor visando garantir o manejo sustentável dos recursos naturais do município, concentrados no interior da APA, fortalecendo os mecanismos de controle social sobre a gestão do Parque e um processo efetivo de comunicação com a população que vive no entorno ou interior da UC.

OBJETO 1

Contratação de empresa especializada para elaboração de Plano de Manejo.
STATUS: EM ANDAMENTO

OBJETO 2

Aquisição de materiais e equipamentos.
STATUS: EM ANDAMENTO



19 FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE RADIOCOMUNICAÇÃO NA REGIÃO SERRANA

RESUMO
Este projeto visa reforçar o Sistema de Radiocomunicação de Emergência do INEA na Região Serrana, de maneira a interligar os usuários e controlar a operacionalidade e funcionamento dos equipamentos da Rede, aperfeiçoando as prerrogativas operacionais, tendo em vista o aumento significativo das demandas por comunicação nas Unidade de Conservação contempladas pelo projeto.

OBJETO
Aquisição de serviços especializados e direcionados, que permitam reforçar o Sistema de Radiocomunicação de Emergência do INEA na Região Serrana.
STATUS: EM ANDAMENTO



IMAGEM: LUANA BIANQUINI

20 MELHORIA DA GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NAS RDS DO AVENTUREIRO, ILHA GRANDE, ANGRA DOS REIS

RESUMO
Trata-se de projeto que visa dotar o Ponto de Acúmulo de Resíduos Temporário (PART) da Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Aventureiro localizada na Ilha Grande, município de Angra dos Reis de equipamento essencial que possibilite o manejo adequado dos resíduos sólidos gerados pelos moradores e visitantes do local, buscando assim sanear a grave degradação ambiental causada na Unidade de Conservação-UC.

OBJETO 1
Construção de estrutura física do Ponto de Acúmulo de Resíduos Temporário – PART.
STATUS: EM ANDAMENTO

OBJETO 2
Aquisição de Contentores.
STATUS: EM ANDAMENTO



IMAGEM: GUSTAVO PEDRO

21 FLORESTAS DO AMANHÃ - FDA: IMPLEMENTANDO O PLANO ESTADUAL DE RESTAURAÇÃO ECOLÓGICA DA MATA ATLÂNTICA (RH V - BAÍA DE GUANABARA)

RESUMO

O Programa Florestas do Amanhã (FDA) tem como objetivo a recomposição da cobertura florestal do Bioma Mata Atlântica, inicialmente na Região Hidrográfica V do Estado do Rio de Janeiro, garantindo o pronto cumprimento do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) do Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (COMPERJ), e do Termo de Compromisso de Restauração Florestal nº 001/2019 (TCRF), ambos assinados em 09/09/2019 com o Estado, bem como o atendimento à Lei Estadual nº 8.538/2019.

O FDA visa cumprir com a implementação da Carteira de Restauração Florestal (CRF) que, por sua vez, tem a meta de garantir 40% de cobertura florestal no território do Estado do Rio de Janeiro até 2050, se inserindo no Plano de Restauração e Desenvolvimento Florestal do Estado, sob a coordenação da Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade (SEAS/RJ).

A FSFA recebeu o Termo de Execução e aguarda a indicação, por parte da SEAS/RJ, das áreas a serem restauradas para dar início a sua implementação.

OBJETO 1
Lote 6
STATUS: EM ANDAMENTO

OBJETO 2
Lote 11
STATUS: EM ANDAMENTO

FICHA TÉCNICA

FSFA
Conselho Deliberativo
Carlos Favoreto - Presidente

Diretoria Executiva
Marcelo Gonçalves dos Santos - Presidente
Alberto Quintaes – Diretor Comercial

FSFA - FMA
Diane Rangel – Coordenadora Geral
Janice Peixoto - Gerente
Ana Coelho - Supervisora
Renato Itabaiana – Gerente Jurídico
Thales de Oliveira Gabriel - Gerente Administrativo Financeiro
Daniele Mascarenhas – Gerente de Compras
Victor Sucupira – Analista de Compras
Priscila Fragoso – Analista de Logística e Suprimentos
Eduardo Bretas – Analista de T.I
Fabio Fagundes Alves Ferreira – Assessor Jurídico

RELATÓRIO ANUAL FMA
Diane Rangel - Coordenação Geral
Carolina Calvente - Produção Executiva
Victor Sucupira, Priscila Fragoso, Danielle Mascarenhas, Thales Gabriel, Renato Itabaiana - Redação e Supervisão de conteúdo
Renan Pereira, Wlisses Fontoura - Estatísticas
Carolina Gomes, Eduardo Bretas, Cintia Lavander, Ana Coelho - Assessoria técnica
Alice Calvente – Revisão técnica
Ricardo Correia – Direção de Arte
Teresa Salomon – Diagramação
Luana Bianquini e Gustavo Pedro – Fotografia

SEAS
Thiago Pampolha - Secretário de Estado do Ambiente e Sustentabilidade
José Ricardo Ferreira de Brito - Subsecretário Executivo de Estado do Ambiente e Sustentabilidade
Fabio Costa - Chefe de Gabinete
Silvia Marie Ikemoto - Subsecretaria de Mudanças do Clima e Conservação da Biodiversidade
Ana Larronda Asti - Subsecretaria de Recursos Hídricos e Sustentabilidade Ambiental
Felipe Mendes - Diretor Administrativo Financeiro
Letícia Alves dos Santos - Superintendente do Fundo de Interesse Público
Fernando Gouveia de Holanda - Coordenador Fundo da Mata Atlântica

INEA
Philipe Campello Costa Brondi da Silva – Presidente
Julia Kishida Bochner - Diretora de Biodiversidade, Áreas Protegidas e Ecossistemas
Sebastião Bruno – Diretor de Recuperação Ambiental

CÂMARA DE COMPENSAÇÃO AMBIENTAL – CCA
Secretaria Estadual do Ambiente e Sustentabilidade / SEAS-RJ
José Ricardo Brito

Subsecretaria Executiva / SUBEXE SEAS-RJ
Felipe Alves Mendes

Subsecretaria de Conservação da Biodiversidade e Mudanças do Clima SEAS/ SUBCON
Silvia Marie Ikemoto e Telmo Borges Silveira Filho (Titular e Suplente)

Subsecretaria de Recursos Hídricos e Sustentabilidade SEAS/SUBREHS
Ana Larronda Asti e Irlaine Alvarenga (Titular e Suplente)

Presidente do Instituto Estadual do Ambiente - INEA
Philipe Campello e Deise de Oliveira Delfino (Titular e Suplente)

Diretoria de Licenciamento Ambiental do Instituto Estadual do Ambiente INEA/ DIRLAM
Leonardo Daemon e Kayo Romay (Titular e Suplente)

Diretoria de Recuperação Ambiental do Instituto Estadual do Ambiente INEA/ DIRRAM
Daniel Moraes de Albuquerque e Vanessa da Silva Flores Soares de Souza (Titular e Suplente)

Diretoria de Biodiversidade e Áreas Protegidas do Instituto Estadual do Ambiente INEA/DIRBAPE
Julia Kishida Bochner e Vanessa Conceição Coelho Teixeira (Titular e Suplente)

Diretoria de Pós Licença do Instituto Estadual do Ambiente INEA/DIRPOS
Ricardo Marcelo da Silva e Mariana Palagano Ramalho da Silva (Titular e Suplente)

Subsecretaria de Saneamento Ambiental - SEAS/SUBSAN

Superintendência de Combate aos Crimes Ambientais da Secretaria do Estado do Ambiente SEAS/SICCA
Rodrigo Medeiros Boaventura e Bárbara Lemos Mandacary Pimentel (Titular e Suplente)

Coordenação Regional 8 do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade ICMBio
Andre Soares de Mello (Suplente)

Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ
Maria Fernanda Quintela Nunes e Sergio Bonecker (Titular e Suplente)

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ
Sergio Vieira (Suplente)

Associação Comercial do Rio de Janeiro
Aspásia Camargo e Ricardo Piquet (Titular e Suplente)

Rede de ONG da Mata Atlântica
Patrícia Figueiredo de Castro e Maria Margarida Parente Galamba de Oliveira (Titular e Suplente)

Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro - FIRJAN
Marcelo Guerreiro Gonçalves e Lídia Vaz Aguiar (Titular e Suplente)

Associação Nacional de Órgãos Municipais de Meio Ambiente ANAMMA
André Dantas e Hélio Wanderley (Titular e Suplente)

Ordem dos Advogados do Brasil - OAB - Seccional Rio de Janeiro
Flavio Vilela Ahmed e Luciana Vianna Pereira (Titular e Suplente)

Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ
Carlos Augusto Arentz e Júlio César da Silva (Titular e Suplente)

FECOMÉRCIO RJ
Vinícius Rocha Crespo de Oliveira e Cristiane de Souza Soares (Titular e Suplente)

AGRADECIMENTOS
Camilo Pinto de Souza
Gabriel Camargo Kvassay (In memoriam)
Vinicius Boaventura
Ester C. Vianna de Mello





PARQUE ESTADUAL DA CONCORDIA
IMAGEM: GUSTAVO PEDRO





FUNDO DA MATA ATLÂNTICA

FSFA
Fundação São Francisco de Assis

inea instituto estadual do ambiente

GOVERNO DO ESTADO RIO DE JANEIRO